



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 17.º

SABADO, 19 DE MAIO DE 1973

AVENÇA

N.º 843

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE.

PROPRIEDADE — V.ª e HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254

LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 22322

AVULSO 2\$00

## O ALGARVE TAMBÉM É PARTE INTEGRANTE DO PATRIMÓNIO NACIONAL

A SEGUIR à descrição das empreitadas de construção das auto-estradas nacionais e de várias outras realizações de âmbito rodoviário, nas quais se vão gastar 700 000 contos, ocorre perguntar quanto coube à província do Algarve nesse bode de benefícios.

Esperávamos e, parece-nos, que justificadamente, saber o que viria a caber-nos no plano de empreendimentos distribuídos ao longo de uma entrevista concedida pelo sr. ministro de Estado adjunto da Presidência do Conselho e publicada recentemente no jornal «O Século». Mas, para pasmo nosso e aumento do nosso descontentamento verificámos que a nossa linda Província, nem sequer é afluída na entrevista referida, e nem sequer sabemos se se conta com ela na expressão vagamente e de longe em longe de «territórios do Sul».

Será que o sr. ministro de Estado e os seus técnicos desconhecem que ao sul do Alentejo e junto ao mar existe um território de gente trabalhadora, ordeira, dinâmica, que, durante muitos anos só viu na emigração a possibilidade de erguer a sua cabeça e libertar-se de uma escravidão consubstanciada numa agricultura pobre e a definir-se?

Será que o sr. ministro ignora o surto de progresso que os fundos da emigração e posteriormente o turismo trouxeram a esta região, que possui as mais elevadas

virtualidades para um turismo de qualidade e quantidade que, já hoje, se afirma de forma pujantíssima e irreversível e se apresenta como um dos maiores caudais de divisas estrangeiras nos «divisíveis» que acrescem ou aumentam o rendimento bruto do País, nas estatísticas?

Nesta cegueira que estamos a sentir espalhar-se quanto ao Algarve e a propósito do seu enorme progresso em relação a qualquer outra região do País, quase nos esquecemos de que somos portugueses.

Nessas grandes obras de fomento e progresso, incluindo o planeamento e a urbanização, poderá alguém ignorar o que o Algarve merece ter e deveria ter, como acto

primário e elementar de justiça e reconhecimento para quem tanto tem contribuído para o acréscimo de rendimento de que todo o País está a usufruir?

Orlou-se uma Comissão Regional de Turismo para que, com a participação do Estado, promovesse

o desenvolvimento do Algarve e não nos é divulgado quais as participações do Estado que já acompanharam as obras em execução por essa Comissão Regional. Será que essas participações são desviadas, cometendo-se a participação do Estado, promovesse

(Conclui na 3.ª página)

## OS PÉSSIMOS SERVIÇOS DOS C. T. T. EM ESTÔMBAR



Um trecho da populosa aldeia de Estômbar

NO número 840, do *Jornal do Algarve*, de 28 de Abril, dizia o sr. chefe dos Serviços de Informação e Reclamações dos C. T. T. que não era viável qualquer alteração no sistema postal actualmente em vigor, na freguesia de Estômbar.

Não negou a veracidade das afirmações publicadas no *Jornal do Algarve*, nem a péssima organização dos serviços dos C. T. T. na nossa freguesia, nem os prejuízos e transtornos que essa organização está causando aos 5 000 habitantes, mas

diz que procederam assim, para servir outras localidades da zona. Não sabemos quais foram as outras localidades da zona que passaram a ser servidas, pois que to-

(Conclui na 6.ª página)

## O OLHANENSE de novo na Divisão Maior

AS festas de S. João aconteceram antecipadamente em Olhão. No domingo, na medida em que nos aproximávamos do término do encontro, o entusiasmo crescia, ia ao rubro e foi uma verdadeira explosão, quando o prelo terminou, vitória do querer, da humildade e da determinação.

Volvidos dez anos, o glorioso Sporting Clube Olhanense, sem dúvida o que mais páginas grandes tem escrito no historial do futebol algarvio, retorna ao convívio com os grandes do futebol português. As açoteias, se possível ainda mais altas ficaram e as gentes de Olhão, repetimos, se possível ainda mais baírristas. E foi todo o Algarve a puxar com o Olhanense, a viver esta jornada plena e a comungar no mesmo propósito de promoção.

Nesta hora de alegria em que os projectos e as esperanças são ainda mais veementes, expressamos não apenas os nossos parabéns, mas os votos de que autenticamente esses propósitos e essas esperanças tenham a sua realidade, a bem do Olhanense, a bem de Olhão e, o que mais importa, a bem do Algarve desportivo.

(ver notícia em «Actualidades Desportivas»)



Um aspecto do centro de Lagos

## TEMAS EM DEBATE OS DIREITOS DO HOMEM — MUITAS DÚVIDAS E ALGUMAS CERTEZAS

Funciona no âmbito das Nações Unidas uma Comissão dos Direitos do Homem, que trata precisamente de todos os problemas referentes aos princípios fundamentais que nos regem. Todos os anos essa Comissão tem uma sessão de trabalhos em Genebra a fim de discutir os pontos em divergência dos chamados tradicionalmente «Direitos do Homem» aprovados pela ONU e reconhecidos por todos os países membros.

Pontos fundamentais da reunião deste ano: elaborar o programa do «decênio da luta contra a discriminação racial» que tem início em 1973; e aprovar uma convenção contra o crime do «apartheid».

A importância deste último documento foi diminuída com as reservas postas ao texto pelos representantes dos Estados Ocidentais, o que pressupõe que as coisas continuarão inalteráveis nesse sector em alguns países que violam os direitos mais sagrados do homem constituídos pela segregação da cor.

Claro que o debate andou à volta da República da África do Sul e da Rodésia, e ainda dos territórios portugueses em África. Não foram esquecidas, também, as constantes violações dos direitos do homem nos territórios ocupados por Israel e o problema dos judeus na URSS e nos países árabes. Alguns governos foram censurados, em especial aqueles que violentam e escravizam as minorias.

Esta reunião da Comissão dos Direitos do Homem da ONU foi sobretudo importante porque derrubou alguns mitos e esclareceu o Mundo acerca de certos regimes ocidentais, que se dizem civilizados e progressivos, mas onde hoje, em 1973, continua a fazer-se discriminação racial.

Olhemos à nossa volta, aliás, e talvez encontremos razão suficiente para nos envergonharmos.

M. B.

## NA HORA DE PRESTAR CONTAS

## CONSTITUI MOTIVO DE PREOCUPAÇÃO PARA O MUNICÍPIO DE LAGOS QUANTO RESPEITA A LIMPEZA E SANEAMENTO DO CONCELHO

NO relatório da gerência de 1972 da Câmara de Lagos, que o presidente da edilidade, dr. José Figueiredo Luís, apresentou ao conselho Municipal, verifica-se que a receita foi bastante superior à arrecadada em 1971, aumento que, embora se previesse, não se pensava atingisse o montante entrado nos cofres do Município.

O saldo da gerência de 1971 era de 2 637 812\$90 e a receita arrecadada em 1972 foi de 15 444 356\$60. Tendo a despesa paga em 1972 sido de 12 979 526\$00, ficou de saldo para 1973 a verba de 5 102 643\$50.

Refere o documento, na apreciação das obras de saneamento e limpeza, «quão espinhosa, fatigante e dispendiosa se apresenta esta tarefa, pois para se manter em regular funcionamento os equipamentos humano, mecânico, e condutas, necessário se torna uma permanente vigilância e intervenção imediata nos pontos nevrálgicos que constantemente se fazem surgir. Numa cidade de estruturas tão antigas e de concepção tão distante do surto de desenvolvimento da época presente, a cada passo se nos depaeram, no traçado do saneamento existente, necessidades de ampliação de secções das condutas, seu aperfeiçoamento pelos desgastes e irregularidades que a acção do tempo e alterações de ordem vária fizeram alterar, seu estado de conservação e, principalmente, a sua expansão a novas zonas anteriormente desocupadas. Estes factores

vão-se tornando de ano para ano mais acentuados, embora existam vastas zonas já recuperadas por melhorias recentemente efectuadas. Contudo, muito há a fazer e se espera ter que encarar em progressiva cadência».

No sector de limpeza do concelho (Conclui na 6.ª página)

## Abastecimento de água e saneamento do concelho de Tavira

FOI assinada a escritura de adjudicação do abastecimento de água às povoações da freguesia da Luz e reforço ao conjunto de Tavira, Santa Luzia, Concelção e Cabanas e saneamento da cidade, que importará em 44 888 266\$60. A adjudicação da empreitada foi assinada pelo dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo e pelo sr. João da Costa Riscado, da firma encarregada da execução.

## A saúde é a maior riqueza

### EXCESSIVO E DEFICIENTE

Muitas pessoas acreditam alimentar-se optimamente, tendo às refeições peixe com batatas, carne com arroz, pão, uma garrafa de vinho ou cerveja, doce e café. Mas a verdade é que se alimentam mal, pois não comem nem frutas, nem verduras.

Organize racionalmente as suas ementas, de forma a não haver ausência de vegetais frescos, nem excesso de carnes, de farináceos e de gorduras.

## Tomou posse o novo presidente do Município de Loulé

NO salão nobre dos Paços do Concelho de Loulé, em cerimónia a que presidiu o chefe do Distrito, eng. Lopes Serra, tomou posse do cargo de presidente do Município o eng. Manuel Lourenço Teixeira Faisca.

O acto foi bastante concorrido, registando a presença de vários presidentes das Câmaras Municipais da Província e de muitas outras individualidades.

O eng. Lopes Serra elogiou as qualidades de trabalho do empossado, salientando o facto de se tratar de um louletano, de quem — disse — o concelho muito tinha a esperar, no que foi corroborado pelo orador seguinte, dr. Manuel Rodrigues Clarinha, presidente da Comissão Distrital da A. N. P.

O novo presidente da edilidade agradeceu as amáveis palavras que lhe haviam sido dirigidas, prometendo fazer quanto estiver ao seu alcance pelo progresso de Loulé.

O eng. Manuel Lourenço Teixeira Faisca tem 44 anos e é natural de Salir, sendo técnico de geologia e minas.

## PEDE URGENTE REPARAÇÃO A ESTRADA DA PONTE DOS QUEIMADOS ENTRE SILVES E MESSINES

por Eurico Santos Patrício

REALMENTE, o Algarve é das regiões mais privilegiadas da Natureza. Os dias agora têm surgido mais agradáveis, mais quentes e duma luminosidade extraordinária, que nos desperta a vontade de

correr para junto do mar ou para o campo, a gozar a frescura da brisa marinha ou as sombras refrescantes e saudáveis do arvoredado.

No domingo, no desejo de nos deliciarmos com os encantos da Natureza e de podermos respirar a plenos pulmões o ar puríssimo e salutar, fomos dar um passeio pelo campo, pois é nesta quadra do ano que ele nos oferece aspecto mais vivificante, revestindo o arvoredado de um manto frondoso de verdura e de frutos a formar gigantesco quadro de matiz de incomparável beleza, que admiramos com prazer, fascinados pela grandiosidade fecundante da seiva da terra.

O dia estava claro e o sol brilhante e quente e lá fomos, em andamento moderado, por estradas e caminhos. A certa altura, um dos componentes da caravana lembrou-se de visitar os moinhos de Santa Cruz, e lá fomos passando por Silves e derivando depois para a esquerda até alcançarmos a estrada da Ponte dos Queimados, por

(Conclui na 5.ª página)

## Dr. Pearce de Azevedo

COMPLETOU três anos no cargo de presidente da Comissão Regional de Turismo o sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo.

Cumprimentamo-lo, com votos de feliz continuidade no desempenho das suas funções.

JANELA DO MUNDO pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

## NOS «BAS-FONDS» DA CASA BRANCA

A AMÉRICA, que nos reserva tantas surpresas, nunca tinha mostrado tão abertamente ao mundo os bastidores execrands da sua diplomacia e da sua política interna. Devemos esse conhecimento a um jornal, o «Washington Post», que denunciou publicamente pela primeira vez, o «escândalo de Watergate», o qual está a ganhar tal importância e tais repercussões que pode deitar abaixo o próprio Presidente da República.

Nunca um dirigente político esteve em tão maus lençóis como neste momento Richard Nixon e nunca o Mundo teve verdadeiramente a noção do que são os «bas-fonds» (Conclui na 5.ª página)

## NOTA da redacção

A ÉPOCA balnear e turística foi inaugurada há poucos dias com a abertura de um dos três famigerados casinos com que mimosearam a nossa Província. A famosa zona de jogo algarvia entrou em acção na região Penina-Alvor. Por enquanto, provisoriamente e por etapas, pois reza nos contratos que, dentro de alguns anos, essas instalações precárias serão substituídas por luxuosos casinos com todos os requintes da sua frequência e categoria.

Por enquanto, o que há é o indispensável para jogar em todos os níveis e segundo todos os vícios, desde a banca francesa até às modernas «slot machines». Estas últimas, consideradas as mais inofensivas, podem ser manipuladas por qualquer irresponsável a partir dos 21 anos e são uma autêntica mania do sexo feminino. Nos locais onde existem, cá no País, já há algum tempo, têm sido frequentadas incansavelmente por mulheres que, de alavanca na mão, perdem a cabeça e jogam tudo.

## PREENCHIDA A «MAIOR» FALHA DO NOSSO TURISMO

Finalmente, estamos no bom caminho do Grande Turismo. Era, segundo parece, a nossa maior falha em toda esta engrenagem. Hotéis caros e luxuosos já possuíamos; também já tínhamos um porto de recreio; aldeamentos turísticos; piscinas; boîtes, muitas boîtes, e estrangeiros, muitos estrangeiros. Pergunta-se, porém, quando teremos as infra-estruturas preparadas para todo este ambicioso programa. Quando haverá luz e água nos locais onde se atrai o turista? Quando teremos abastecimentos suficientes para a população indígena e flutuante? Quando possuiremos boas estradas e transportes para a Província? Quando contaremos com um programa de atracções de ordem cultural e de diversão para oferecer ao nosso visitante? Quando teremos, enfim, um programa turístico a sério?



### Em S. Brás de Alportel Complexo de Armazéns VENDE-SE OU ALUGA-SE

LOCALIZADOS NOS ARRABALDES DA VILA. ACESSO FÁCIL. TERRENOS ANEXOS. ELECTRICIFICADOS. APTOS PARA FINS INDUSTRIAIS E ESTRUTURADOS PARA QUALQUER TIPO DE CONSTRUÇÃO.

TRATA O PRÓPRIO: SALVADOR MARTINS SOARES — S. BRÁS DE ALPORTEL.

# CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL



## É a língua portuguesa?

**O** IDIOMA é um dos motivos da unidade pátria e um dos factores da própria Nação. Perante a inundação de anúncios e textos em línguas estrangeiras, de que encontramos a cada passo o super-existente «A vendre/for sale», deliberou o Município da capital algarvia, há anos, que todos os textos para anúncios afixados neste concelho inserissem obrigatoriamente a tradução em português. E a postura ia mais longe quando determinava que o tipo de letra tinha que ser, pelo menos, do mesmo tamanho da versão estrangeira. Oportuna atitude, que em devido tempo registámos e sugerimos até fosse extensiva a todo o território provincial algarvio.

Estávamos então nos primeiros tempos da grande arrancada turística de após-inauguração do Aeroporto (Julho de 1965) e a terra do Sul começava a agitar-se ante a «invasão» e o clima altamente especulativo da venda e compra dos terrenos. Na luta para não deixar abafar o Algarve algarvio e português, esta atitude do Município de Faro veio representar uma séria e honesta barreira num dos capítulos da expressão humana — a língua.

Entretanto os anos passaram, o problema manteve-se e permanece quicá mais grave. E que os letreiros, os prospectos e outras formas de publicidade continuam a aparecer em inglês, francês e alemão e

quanto à sua tradução em português — «chapéu!» Escrevemos mais grave porque agora, a par do esquecimento a que é votada a língua pátria, os prevaricadores continuam impunes.

Ora, parece-nos que não pode nem deve subsistir este estado de coisas. O Município tem que agir, até talvez mesmo nas fontes de origem — nas tipografias, nos estúdios publicitários, etc., fazendo lembrar o que está legislado e que, ao que nos consta não foi, nem podia ser, revogado.

Em defesa da língua em que nos procuramos entender, exige-se tal acção.

## Debulhadora

Vende-se AJURIA 1,10 m em bom estado, pronta a funcionar. Informa telefone 95216 — Vila Nova de Cacela.



Como noticiámos, despertou grande interesse o concurso «A cerveja Sagres na cozinha portuguesa», há pouco realizado na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, em Faro. A gravura mostra um dos concorrentes preparando provas práticas.

# ECOS

### Partidas e chegadas

Regressou da Base Naval do Alentejo, onde se encontrava em serviço militar, à sua casa nas Hortas de Vila Real de Santo António, o nosso assinante sr. João Manuel Horta Rodrigues.

### Casamento

Na igreja paroquial de Alte, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria dos Anjos Coelho Chorondo, recepcionista de Turismo, filha da sr.ª D. Maria Coelho Canhoto Chorondo e do sr. António Martins Chorondo, com o sr. Vitor Manuel Santos Silva Alho, electrotécnico, filho da sr.ª D. Maria Bernardete Santos Silva e do sr. Joaquim Rodrigues Alho.

Apadrinharam o acto, pela noiva, a sr.ª D. Maria Natália Morgado e Luz e marido, sr. Francisco Catarina da Luz, comerciante e pelo noivo a sr.ª D. Maria Justa Rodrigues de Souto Henriques e marido, sr. António Filipe de Souto Henriques, sócio-gerente da Téncluz, Lda.

Aos convidados foi servido um copo-d'água, em Paderna, onde os noivos ficarão a residir.

### Gente nova

No Hospital de Tavira deu à luz uma menina a sr.ª D. Ivone Rodrigues Pereira, esposa do sr. Casimiro Rodrigues. A criança é neta materna da sr.ª D. Deljina Rosa Horta e do sr. José Rodrigues Pereira, e paterna da sr.ª D. Maria Felícia e do sr. Manuel Rodrigues.

### Baptizado

Na igreja de S. Pedro, em Faro, realizou-se a cerimónia do baptismo do menino Ricardo Filipe Mendes Correia José, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Guerreiro Mendes Correia José e do sr. António Francisco Correia José. Foram padrinhos, seus tios, sr.ª D. Fernanda Guerreiro Mendes e sr. Mário Octávio Correia José.

Depois da cerimónia religiosa foi servido um almoço na Pousada de S. Brás de Alportel.

# Farmácias

### DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Pontes Sequeira; amanhã, Baptista; segunda-feira, Oliveira Bomba; terça, Alexandre; quarta, Crespo Santos; quinta, Paula e sexta-feira, Almeida.

Em LAGOS, a Farmácia Neves. Em LOULE, hoje, a Farmácia Confiança; amanhã, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira; quinta, Confiança e sexta-feira, Pinheiro.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Fer-

### DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR

Médico Especialista

Doenças e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas

Consultório:

R. Baptista Lopes, 30-A, 1.º Esq.

FARO

Telefones { Consultório 22013  
Residência 24761

# AGENDA

ro; quarta, Rocha; quinta, Pacheco e sexta-feira, Progresso.

Em PORTIMAO, hoje, a Farmácia Dias; amanhã, Central; segunda-feira, Oliveira Furtado; terça, Moderna; quarta, Carvalho; quinta, Rosa Nunes e sexta-feira, Dias.

Em SILVES, hoje, a Farmácia João de Deus; e até sexta-feira, a Farmácia Ventura.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Franco; segunda-feira, Sousa; terça, Monteiro; quarta, Aboim; quinta, Central e sexta-feira, Franco.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carmo.

do» e «O monstro do espaço»; quinta-feira, «O espadachim da capa negra».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «Sabata chega e mata»; amanhã, em matinée e soirée e segunda-feira, «Um violino no telhado»; terça-feira, «Agência de vigarices»; quinta-feira, «O assassino de Trotsky».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Uma hora de amor»; amanhã, «Os piratas do arquipélago»; terça-feira, «As escarpas do medo»; quinta-feira, «O maior espectáculo do mundo».

dos srs. Américo Tenório da Silva e Alvaro Tenório da Silva, já falecido; sogra das sr.ªs D. Maria Rita Eusébio da Silva e D. Maria de Lurdes de Sousa Barracha e Silva; avó da sr.ª D. Maria Luísa de Sousa Tenório da Silva e dos srs. Vitor Manuel de Sousa Tenório da Silva e Alvaro Assis Eusébio da Silva; irmã de D. Elisa Tenório Mendes, já falecida, e cunhada do sr. João Mendes.

As famílias enlutadas apresenta *Journal do Algarve*, sentidos pésames.

## Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Drácula 72»; amanhã, «Tempo de viver»; terça-feira, «Ponto de encontro»; quarta-feira, «Uma mistura de amor»; quinta-feira, «O último resgate»; sexta-feira, «Casamento por procuração».

Em ALMANSIL, no Cinema Mirandã, hoje, «Michael Kohlhaas, o rebelde» e «Tempo de viver»; amanhã, «O Zé do burro»; terça-feira, «A selva dos diamantes»; quinta-feira, «Ela não bebe, não fuma, mas...».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, em matinée e soirée, «Aguenta-te canalha»; amanhã, em matinée e soirée, «Os noivos de minha mulher»; terça-feira, «Os horrores de Frankenstein»; quarta-feira, «O final do julgamento»; quinta-feira, «O véu negro»; sexta-feira, «Sem espaço para morrer» e «A última cavalgada em Santa Cruz».

Na FUSETA, no Cinema Topázio, hoje, «Gongala, a virgem da selva» e «Não matar»; amanhã, em matinée, «Um cão e dois destinos» e em soirée, «A Paranoia»; quinta-feira, «Sartana está de volta» e «Forçado ao crime».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «O mestiço» e «Os cavaleiros do ar»; amanhã, «Os toiros de Mary Foster».

Em LOULE, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «A metralhadora»; amanhã, «O bandido bem amado»; terça-feira, «John Amlet»; quinta-feira, «Ora bolas, eu amo-te».

Em OLHÃO, no Cinema Teatro, hoje, «Profissão: assassino»; amanhã, em matinée e soirée, «Entre duas margens» e «Mark Donen, agente Z-7»; terça-feira, «O Joelho de Claire» e «A morte é mulher»; quarta-feira, «A organização» e «Viva Maria»; quinta-feira, «A maior proeza do Oeste» e «Agarra que é general»; sexta-feira, «Espíões e mini-salas» e «A máquina do crime».

Em PORTIMAO, no Cine-Teatro, hoje, «1 000 dólares por um pistoleiro» e «O gendarme casa-se».

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, no São Brás-Cine-Teatro, hoje, «Maciste, o homem mais forte do mun-

## Necrologia

D. Aurélia de Andrade Cardoso de Figueiredo

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Aurélia de Andrade Cardoso de Figueiredo, de 89 anos, esposa do sr. Luís Cardoso de Figueiredo, comandante da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António. Era mãe da sr.ª D. Leonor Andrade de Figueiredo e dos srs. Jacinto Andrade de Figueiredo, chefe dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, casado com a sr.ª D. Silvina Bandeira Cabrita de Figueiredo e Luís Andrade de Figueiredo, funcionário superior da empresa de Fundações Teixeira Duarte, de Lisboa, casado com a sr.ª D. Ana Maria Fernandes de Figueiredo; avó das sr.ªs D. Silvina Maria Cabrita Figueiredo Fernandes Rosa, casada com o sr. Emílio dos Santos Fernandes Rosa e D. Maria Leonor Fernandes de Figueiredo e dos srs. Luís Alberto Fernandes de Figueiredo e António Luís Cabrita de Figueiredo; e bisavó dos meninos Paulo Jorge e Vitor Manuel Fernandes Rosa.

No funeral, que constituiu grande manifestação de pesar, e foi precedido de missa de corpo presente na igreja matriz, incorporaram-se centenas de pessoas e os comandos e deputações de grande parte das Corporações de Bombeiros do Algarve.

D. Maria Tenório da Silva

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Maria Tenório da Silva, de 75 anos, viúva de Manuel Félix da Silva, que foi proprietário da Pensão Félix, naquela vila. Era mãe

## VILA REAL DE STO. ANTÓNIO AGRADECIMENTO

LUÍS MADEIRA

Sua família na impossibilidade de o fazer pessoalmente por desconhecimento de endereços, muito reconhecida agradece por este meio a todas as pessoas que lhe enviaram pesames, ou de qualquer modo manifestaram o seu pesar acompanhando aquele seu ente querido à sua última morada, no dia 30 do passado mês de Abril.

## FUSETA AGRADECIMENTO

MARIA CAROLINA ROLÃO MENDES

Sua família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, e também por falta de endereços completos, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe enviaram sentidos pésames, ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar, e que o acompanharam à sua última morada.

## SANTANA DE CAMBAS AGRADECIMENTO

TIAGO GONÇALVES CARRASCO

Sua família desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam do seu desgosto, vem tornar público o seu penhorado agradecimento a quantos o acompanharam à sua última morada.

## LAGOS AGRADECIMENTO

JAIME DA SILVA

Sua família reconhecida a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada ou por qualquer forma manifestaram pesar, expressa por este meio a sua gratidão.

## Lotas

De 9 a 15 de Maio

### VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAIINEIRAS :	
Pérola do Guadiana . . . . .	221 930\$00
Refrega . . . . .	98 980\$00
Lestia . . . . .	69 395\$00
Flor do Sul . . . . .	65 990\$00
Alecrim . . . . .	46 150\$00
Conceiçanita . . . . .	40 230\$00
Garotinho . . . . .	36 650\$00
S. Marcos . . . . .	34 850\$00
Audaz . . . . .	34 150\$00
Infante . . . . .	32 900\$00
Cajú . . . . .	32 510\$00
Liberta . . . . .	30 200\$00
Prateada . . . . .	26 920\$00
Conserva . . . . .	25 370\$00
Leste . . . . .	22 895\$00
Princesa do Sul . . . . .	3 100\$00
Total . . . . .	822 220\$00

De 9 a 13 de Maio

### QUARTEIRA

TRAIINEIRA :	
S. Paulo . . . . .	10 330\$00
Artes diversas . . . . .	264 306\$00
Total . . . . .	274 636\$00

De 9 a 15 de Maio

### OLHÃO

TRAIINEIRAS :	
Princesa do Sul . . . . .	86 793\$00
Nova Clarinha . . . . .	81 884\$00
Pérola Algarvia . . . . .	76 325\$00
Diamante . . . . .	68 520\$00
Estrela do Sul . . . . .	57 610\$00
Nova Sr.ª da Piedade . . . . .	56 128\$00
Ponta do Lador . . . . .	53 875\$00
Amazona . . . . .	48 414\$00
Erisa . . . . .	41 758\$00
Maria Rosa . . . . .	32 445\$00
Nova Esperança . . . . .	27 110\$00
Audaz . . . . .	26 700\$00
Rainha do Sul . . . . .	17 870\$00
Biscaia . . . . .	16 831\$00
Conserva . . . . .	7 410\$00
Restauração . . . . .	2 670\$00
Costa Azul . . . . .	1 780\$00
Total . . . . .	704 123\$00

De 1 a 16 de Maio

### PORTIMAO

TRAIINEIRAS :	
Portugal 5.º . . . . .	131 000\$00
Sardinha . . . . .	93 700\$00
Sete Estrelas . . . . .	86 700\$00
Neptúnia . . . . .	85 850\$00
Apóstolo S. Mateus . . . . .	75 800\$00
Sibéria . . . . .	69 300\$00
Princesa do Arade . . . . .	67 000\$00
Normandia . . . . .	66 300\$00
Anjo da Guarda . . . . .	64 250\$00
Farihão . . . . .	62 100\$00
Nova Palmeta . . . . .	60 800\$00
Portugal 1.º . . . . .	56 800\$00
Marinhaira . . . . .	55 850\$00
Donzela . . . . .	54 400\$00
Maria Benedito . . . . .	54 250\$00
São Carlos . . . . .	52 720\$00
Senhora do Cais . . . . .	48 400\$00
Lua . . . . .	47 800\$00
Cinco Marias . . . . .	44 800\$00
Fóia . . . . .	44 650\$00
Praia Três Irmãos . . . . .	44 050\$00
São Paulo . . . . .	41 030\$00
Lena . . . . .	38 000\$00
Brisamar . . . . .	36 740\$00
Lola . . . . .	35 400\$00
Portugal 2.º . . . . .	33 550\$00
Mirita . . . . .	32 500\$00
N. Sr.ª das Salvas . . . . .	31 400\$00
Gracinha . . . . .	26 300\$00
Nova Dóris . . . . .	24 950\$00
Sol . . . . .	23 550\$00
Praia Morena . . . . .	20 600\$00
Olimpia Sérgio . . . . .	20 320\$00
Bom Pastor . . . . .	17 300\$00
Odivelas . . . . .	13 300\$00
São Flávio . . . . .	11 850\$00
Marisabel . . . . .	11 200\$00
Célia Maria . . . . .	8 200\$00
Estrela de Maio . . . . .	6 200\$00
Estrela do Mar . . . . .	6 100\$00
Abeluz . . . . .	4 200\$00
Total . . . . .	1 809 210\$00

De 10 a 16 de Maio

### LAGOS

TRAIINEIRAS :	
Gracinha . . . . .	93 290\$00
Baía de Lagos . . . . .	63 420\$00
Marisabel . . . . .	57 500\$00
Abeluz . . . . .	45 300\$00
Praia Morena . . . . .	16 400\$00
Donzela . . . . .	16 100\$00
Brisamar . . . . .	13 140\$00
Bom Pastor . . . . .	2 650\$00
Total . . . . .	307 800\$00

## FÉRIAS NO ALGARVE ARRANCADA

(LOCAL RESERVADO EXCLUSIVAMENTE PARA SOSSEGO)

Desfrute das belezas que o Algarve lhe oferece em qualquer estação do ano, através do «Aldeamento da Arrancada» situado apenas a 5 quilómetros da Praia de Armação de Pêra, com:

- Férias Económicas
- Vivendas Típicas Mobiladas
- Mini-Golf
- Piscina com Água Quente
- Parque Infantil
- Snack Bar com Comidas Regionais
- Salão «A Palhota» para Churrasqueiras, com ar condicionado quente e frio.
- Sala de Diversões «Boite»
- Máximo Conforto e Higiene
- Paisagem Maravilhosa dos seus Campos e Jardins
- Centro Hípico e Campo de Ténis (em projecto)

PEDIDOS DE RESERVA A:  
**ALDEAMENTO DA ARRANCADA**  
Telefone 55217 ALCANTARILHA ALGARVE

As prendas CARAVELA são escolhidas com bom gosto

Vila Real de Sto. António

## OS C. T. T. NO ALGARVE

INSUFICIÊNCIA DE INSTALAÇÕES NA ESTAÇÃO DOS CORREIOS EM PORTIMAO

Do Serviço de Informações e Reclamações dos C. T. T., recebemos, através da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, a seguinte nota:

O *Journal do Algarve*, de Vila Real de Santo António, no seu número de 24-3-73 publicou uma notícia de Portimão, na qual se alude à insuficiência das instalações da estação de correio local.

Informam, a propósito, os CTT, de que está em estudo a ampliação do respectivo edifício, o que proporcionará oportunamente o funcionamento dos serviços em condições satisfatórias.

O Chefe dos Serviços de Informações e Reclamações  
(assinatura ilegível)

## Mandarete

13/14 anos, precisa-se para serviços em Vila Real de Santo António.  
Informa a Redacção deste jornal.



# NO ALGARVE

## Grupo de investimento estrangeiro

PROCURA PARA INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO:

- 1.º) Terrenos junto ao mar;
- 2.º) Terrenos de grande superfície para aldeias de férias e residência de repouso.

Dirigir a:

**MARET**  
HOTEL FARO  
FARO

## O Algarve também é parte integrante do património nacional

(Conclusão da 1.ª página)

gramação dos melhoramentos às receitas provenientes do turismo? Mas, sendo assim, não seria o Algarve a contribuir para melhoramentos de outras províncias? O Algarve reclama justiça e progresso e o Estado tem de considerar as suas reclamações no contexto de qualquer outra zona do País e, pelo menos, atribuir-lhe uma importância igual à de qualquer outra.

Porque se não fala em estradas para o Algarve? Porque é que a remodelação da linha férrea, primitivamente estudada de Braga a Faro, parou por alturas de Tunes?

Porque é que o planeamento e estudos urbanísticos do Algarve estão confiados a Évora, que, embora cidade monumental do País, é inferior a Faro em valores de turismo, industriais e demográficos?

O Algarve tem de se fazer ouvir pela boca, pela fala, pela escrita das suas entidades responsáveis, neste caso a Imprensa, a Junta de Província, a Federação dos Municípios, as próprias edilidades, as Juntas de Freguesia e as Casas do Povo que são porta-voz de um povo cansado de dar e de nada receber.

Que discriminação é esta que representa uma autêntica desintegração da terra algarvia do contexto nacional, em todos os campos, rodo, ferroviário, de cultura e de promoção social? E em que ponto se estará verificando a existência de um vírus anti-algarvio, que parece estar roendo tudo quanto se projecta ou planeia?

Era bom não esquecer que foi do Algarve que saiu Duarte Pacheco, estadista que, em favor do País, deu toda a sua actividade, inteligência e dinamismo, realizando obra impar que conseguiu, pelo menos a recuperação de um atraso de algumas dezenas de anos.

Era bom não esquecer que Duarte Pacheco não deu ao Algarve mais do que a qualquer outra província, embora reconhecesse publicamente que o Algarve tinha condições para ter dois dos mais importantes portos do País, em Vila Real de Santo António e Portimão. E que a baía de Lagos se poderia tornar numa das maiores bases navais do Ocidente.

Bom era ver onde se aloja esse vírus e trazê-lo até terras algarvias.

**POMADA S. LAZARO**  
CONTRA ECZEMAS  
AFECCÕES DA PELE  
À VENDA NAS FARMÁCIAS

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 843 — 19-5-973

TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE VILA  
REAL DE SANTO ANTÓNIO

### Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e única secção, correm éditos de vinte dias, contados da última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos interessados JOÃO VAZ CALDEIRA e mulher, ANTÓNIO VAZ CALDEIRA e mulher, ILDEFONSO VAZ CALDEIRA e mulher, JOÃO GOMES RAPOSO e mulher, JOSÉ JOAQUIM MATOS e mulher, todos residentes no sítio da Alagoa — Castro Marim e JOSÉ GERMANO CALDEIRA e mulher, residentes nesta vila, para no prazo de dez dias, posteriores àqueles dos éditos, deduzirem os seus direitos na Acção de Divisão de Coisa Comum que o primeiro casal move contra todos os outros, desde que gozem de garantia real sobre o bem em causa nos autos.

Vila Real de Santo António,  
5 de Maio de 1973.

O Escriutário,

a) Raul Eduardo Martins  
Serina

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Luís Flores Ribeiro

TINTAS «EXCELSIOR»

R. P.

## Janela do MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

-fonds» da Casa Branca como neste caso.

Já aqui nos referimos largamente às origens do escândalo que pôs frente a frente os dois grandes partidos americanos e criou nos Estados Unidos um clima de espanto e paixão como nunca em toda a sua história.

Pela primeira vez, a Informação pôs em xeque o Executivo e lhe lançou um desafio de tal grandeza. E é curioso verificar que as primeiras notícias do «Washington Post» sobre o caso foram imediatamente repudiadas pela Casa Branca, como «boato sem fundamento», e acabam agora de ser comprovadas e coroadas com o «Prémio Pulitzer», o maior galardão que qualquer jornal pode receber além-Atlântico.

A medida que o tempo corre e o inquérito caminha, as coisas complicam-se, ao ponto de, neste momento, o próprio Presidente estar ameaçado de ser chamado a depor perante a comissão de investigação.

Entre muitas coisas, já se provou que um dos implicados no «escândalo de Watergate» esteve também envolvido num caso que fez sensação há dois anos: o desvio de documentos secretos do Pentágono.

Por ordem da Casa Branca, esse homem consultou papéis confidenciais da Secretaria de Estado e, por ordem de um dos conselheiros de Nixon, falsificou textos de telegramas com a intenção de comprometer o governo Kennedy em questões graves de política internacional, que envolviam até o assassínio do Presidente do Vietname do Sul.

E isto parece ser só uma pequena amostra da gravidade da situação que em bloco torna evidentes os complicados meandros da política norte-americana. Tudo ultrapassa aquilo que poderíamos prever. E embora diariamente surjam afirmações oficiais de que Nixon está isento de culpa e que, de modo algum, se demitirá antes do fim do seu mandato, o prestígio do presidente caiu a tal ponto que podemos prever o pior.

Ah, o poder da Informação quando ela conta com a liberdade e a independência que a deve gerar ao serviço da justiça e do bem público! Ah, como é estranha esta América! Ah, como nós, europeus, temos tanto que aprender!

Mateus Boaventura

Barcos de pesca e recreio  
À vela e a motor  
em poliéster  
reforçado com  
fibra de vidro



Construídos por:

**APM**

R. Convento da Sr.ª da Glória, 25  
Telef. 63179 — LAGOS

### Desavença entre irmãos resolvida a tiro

Devido a antigas rixas, o sr. António Tomé, de 60 anos, agricultor, residente no sítio do Maranhão (Bensafrim), agrediu, a tiro, de caçadeira, seu irmão sr. José Tomé, de 49 anos, também agricultor, e morador na mesma localidade. Momentos antes, tinham-se já agredido, pelo que ficaram feridos. Depois dos tiros, procuraram um médico que os tratasse. O António regressou a casa depois de pensado e o José dirigiu-se a Portimão, onde ficou internado no hospital.

### Correspondente

Em regime de part-time aceita-se correspondência e traduções de inglês, francês e alemão.

Resposta a este jornal ao n.º 16 584.

QUEM BEBE VINHOS

# ARRUDA

NÃO MUDA

Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

**exija-os sempre à sua mesa**  
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora **BRANCO**  
DEPOSITOS - FARO telef. 23669 - TAVIRA telef. 264 - LAGOS telef. 287  
PORTIMÃO telef. 1154 - ALMANSIL telef. 34 - MESSINES telef. 8e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS  
**EST. TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM. E INDA, S.A.R.L.**  
Telef. 01633 - Tâmega, Telef. 45308/09 - 4 Linhas - Caixa Postal 1 - S. B. de MESSINES - Algarve - Portugal

## Pede urgente reparação a estrada da Ponte dos Queimados, entre Silves e Messines

(Conclusão da 1.ª página)

onde seguimos, muito dificilmente, devido ao péssimo estado do piso que se encontra quase intransitável. Mas conseguimos chegar, embora um pouco combalidos devido ao «balancé» do carro, que nos incomodou durante todo este percurso.

Ali, a nossa vista alcança todo o deslumbrante panorama que se estende até Portimão, vendo-se em baixo o rio Arade, ziguezagueando por entre vales, choupos e canaviais e tendo ao fundo a imponente e vetusta cidade de Silves, dominada pelo soberbo castelo e rodeada da mais rica plantação de citrinos do Algarve e de outras árvores que proliferam nas encostas dos montes e por todo o vale imenso que se estende até à serra.

Depois da impressionante visão, ali desfrutada, voltámos pela mesma estrada (tão incómoda), a meditar como é que as nossas autoridades deixam chegar a tão lamentável estado, uma via que, segundo nos informaram, é das de maior movimento, especialmente de veículos motorizados que vêm carregar a grande riqueza de frutos e hortaliças produzidos nesta imensa região agrícola. E hoje poucos são os que se atrevem a ir ali buscar os frutos, pois alguns já têm ficado na estrada com as molas dos carros partidas devido às grandes covas existentes.

Os carros de praça já deixaram há tempo de fazer serviço por esta estrada, com prejuízo dos habitantes da populosa região. Enfim, uma verdadeira calamidade que serve de crítica não só aos portugueses

como aos estrangeiros que vão todas as semanas passar dois ou três dias na Quinta da «Pomareta», retiro turístico dos mais agradáveis, com restaurante, esplanada, alojamento e boite, muito próximo de Silves, mas que têm de passar por esta lamentável estrada e não deixam de censurar o desleixo que ela denota.

Realmente, é uma verdadeira vergonha e um descrédito para nós, deixar chegar a tão lamentável estado uma via de tanto movimento e que tanta falta faz à vida dos habitantes da populosa região. Já tem sido medida duas ou três vezes, mas até hoje nada se viu, o que é para lastimar, pois além de servir toda uma populosa e rica região, a estrada vai ligar à que vem de Santo Estêvão e à da Fonte de Louzeiros, que se encontram alcantoadas e em óptimo estado. E devido à falta do arranjo desta via não existe uma carreira de camionetas de passageiros a servir Silves e toda a populosa região que vai até S. Bartolomeu de Messines.

Espera-se portanto o urgente arranjo e alcantoeamento desta estrada da Ponte dos Queimados, também para servir o povo na condução dos seus produtos agrícolas.

Eurico Santos Patrício

### Festa da «Família» R. I. 4

No restaurante Retiro das Andorinhas, Praça Tomás José Machado, 1-A, em Bucelas, realiza-se amanhã o 12.º Almoço de Confraternização dos Oficiais do Quadro e Milicianos que prestaram serviço no Regimento de Infantaria 4, Lagos e Batalhão Expedicionário do Regimento de Infantaria 4 aos Açores, nos anos de 1940 a 1944.

O programa é o seguinte: 11,45, concentração no Parque Eduardo VII, junto da estátua do Marquês de Pombal, em Lisboa; 12,15, partida para Bucelas; 13,00, romagem de saudosa homenagem à campa do camarada dr. Alberto Alves de Oliveira, no cemitério de Bucelas, onde será colocada uma coroa de flores; 13,30, almoço.

As adesões devem ser comunicadas para Camilo Baptista, Rua B, Lote 9, 1.º C. Bairro do Casalinho da Ajuda, Lisboa 3.

### Monte Gordo

Vende-se apartamento mobilado na melhor zona residencial.

Tratar pelo telefone 22483 — TAVIRA.

### Roubos em Olhão

Os larápios voltaram novamente a estar activos em Olhão. Depois de assaltarem o Asilo dos Velhos, onde furtaram dezenas de latas de conservas, foram ao carro do calzeiro-viajante sr. Sérgio Gonçalves Sobral, da Covilhã, furtando-lhe todas as malas, com valor superior a 20 000\$00. O caso foi participado a P. S. P.

### Vende-se Traineira

pronta a pescar, tudo como novo, com 2 acostados, tudo em conjunto ou em separado. Bom preço.

Também se vende só traineira sem redes. Tratar pelo telefone 22892 ou 24847 — PORTIMÃO.

### Recital de piano no Conservatório Regional de Música do Algarve

Efectua-se hoje às 22 horas, no Conservatório Regional de Música do Algarve (Teatro Lethes, em Faro), promovido pela Aliança Francesa de Faro, um recital da pianista Maria Raquel Godinho Correia. Contando apenas 17 anos, tem-se cotado como dos mais brilhantes valores entre as jovens pianistas portuguesas. Aluna do 7.º ano do Liceu Nacional de Faro, concluiu com distinção o 6.º ano do curso de piano do Conservatório Nacional de Música e participou recentemente no II Concurso Internacional de Piano «Cidade da Covilhã». Os seus estudos e carreira musical têm sido orientados pela prof.ª D. Célia Romero Magalhães.

O recital está sendo aguardado com vivo interesse.

## Francisco Martins Farrajota & Filhos, L.ª

SEDE

Telefs. PBX 62002/62421/62655  
Apartado, 13  
LOULÉ



FILIAIS

LAGOS — Telef. 63195  
LOULÉ — Telef. 62002  
PORTIMÃO — Telef. 24640

### ALIMENTAÇÃO - BEBIDAS

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO ALIMENTAR E DA INDÚSTRIA HOTELEIRA DO ALGARVE



# ALGARVESOL - Empreendimentos Turísticos, S. A. R. L.

Praça da República, 13-2.º

PORTIMÃO

## RELATÓRIO

Ex.<sup>mos</sup> Senhores Accionistas

1 — Vimos apresentar a V. Ex.<sup>as</sup> o resultado da Administração da nossa Empresa respeitante ao terceiro ano da sua existência.

2 — Em 1972, acentuou-se de modo notável, o progresso e crescimento de Algarvesol.

### REALIZAÇÕES

3 — No ano em apreço, ultimou-se a construção do Hotel Quarteirasol, em Quarteira-Sul que já está em funcionamento e que tem merecido elogiosas referências de todos quantos o têm visitado, pela excelência e requinte das suas instalações e decoração e pelo bom serviço oferecido aos Clientes.

4 — De frisar o «BeachComber» restaurante — dancing exótico, do Hotel, único na Europa e que muito valorizou o Hotel.

5 — Encontra-se em acabamento a construção do edifício destinado à ampliação do Hotel e que a este ficará directamente ligado e que, além de suites de luxo, disporá de um «Bowling» de 4 pistas, discoteca, dancing, snack-bar, instalações de sauna e massagens, grande sala de reuniões e conferências, lojas, salão de cabeleireira, barbearia e piscina para uso privativo dos hóspedes do Hotel.

6 — Ainda em Quarteira-Sul, encontram-se em adiantada fase de construção dois grandes blocos de apartamentos e outros estão em estudo para se dar início à construção, logo que sejam aprovados os respectivos projectos.

7 — Na zona de Quarteira-Norte, além da ampliação e do melhoramento do Restaurante, procedeu-se à construção do bloco Comercial, com diversas lojas, «Night-Club», Discoteca e um Restaurante Chinês, a inaugurar em breve.

8 — Em todos os empreendimentos de Algarvesol — Monte Judeu, Silves, Carvoeiro, Sesmarias, Vale Centeanes, Quarteira e Fonte Santa — se fez elevado número de construções, quer de vilas quer de apartamentos tendo terminado umas no ano em apreço e estando outras em acabamento.

### AQUISIÇÕES

9 — Além do desenvolvimento dos empreendimentos já aprovados e em curso, adquiriram-se novas propriedades para

urbanizar no valor de cerca de 40 000 contos, cujas urbanizações se encontram pendentes de aprovação pelas Entidades Oficiais competentes.

10 — Em 1972, Algarvesol adquiriu todas as quotas da sociedade «Agência de Viagens e Turismo Polar, Lda.» do Porto, tendo depois, cedido uma quota à sociedade Quarteirasol — Sociedade Turística, S. A. R. L., pelo que ficaram sendo únicas sócias ALGARVESOL e QUARTEIRASOL.

11 — Também Algarvesol entrou na constituição da sociedade, «Oceanalgarve — Sociedade Turística, Lda.».

12 — Além do escritório da Agência de Viagens e Turismo Polar, Lda., no Porto, abriu Algarvesol, naquela cidade, um escritório para promoção de vendas dos seus empreendimentos e procedeu à instalação dum novo escritório em Londres, numa das principais artérias dessa cidade.

### CONCURSOS DE JARDINS

13 — Seguindo o que fez em anos anteriores, organizou e realizou o «Concurso de Jardins» entre os Clientes de Algarvesol, destinado a premiar aqueles que mais belos jardins têm nas moradias adquiridas a esta Empresa.

Tal concurso, além de motivo de confraternização e convívio dos Clientes entre si e com a Administração e funcionários de Algarvesol, constituiu um verdadeiro acontecimento social e mundano que mereceu os melhores elogios a todos quantos nele participaram.

### INSTALAÇÕES

14 — Dado o progressivo e constante incremento dos serviços, tornaram-se exiguas as instalações da sede, pelo que foi necessário transferir o Gabinete Técnico para outro edifício, a fim de permitir melhores condições de trabalho e, portanto, mais rentabilidade quer ao Gabinete Técnico, nas novas instalações, quer aos serviços de Administração, vendas e contabilidade, que permaneceram na sede.

15 — Espera-se que em futuro próximo, se possa proceder à instalação de Algarvesol em edifício adequado e para o efeito expressamente construído e que permita melhores condições não só para os que na Empresa trabalham, como para os nossos Clientes que nos visitam e são, afinal, a razão principal da nossa existência.

### VISITAS DE CLIENTES

16 — No ano findo, tal como no ano anterior, continuaram a vir propositadamente ao Algarve, quase todas as semanas, grupos de Clientes estrangeiros, para visitar os empreendimentos de Algarvesol sendo elevada a percentagem dos que compraram lotes de terreno, e apartamentos e encomendaram a construção de moradias, nos lotes adquiridos.

Isto deve-se tudo, ao grande esforço promocional levado a efeito pela Administração por contactos directos e pela publicidade orientada, que conduziram a um expressivo aumento de vendas de mais de 100 por cento, em relação ao ano anterior.

### CONCLUSÕES

17 — Não obstante os elevados encargos com aquisições e com construções próprias e outros resultados do constante aumento dos custos e produção, pela subida vertical do custo da mão de obra e dos materiais, é-nos possível apresentar à Assembleia Geral a seguinte proposta, em relação à utilização do saldo da conta de resultados:

— 5% Para Fundo de Reserva Legal . . . . .	228 630\$00
— 8% Para Dividendos . . . . .	3 996 000\$00
— 5% Para Fundo de Reserva Livre . . . . .	228 630\$00
Saldo . . . . .	119 340\$00
	<u>4 572 600\$00</u>

18 — Aos nossos Clientes, Banqueiros e Fornecedores, à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal e a todo o pessoal da Empresa, os nossos melhores agradecimentos pela sempre valiosa e útil colaboração que nos dispensaram e facilitou a nossa missão.

Portimão, 1 de Março de 1973

O Conselho de Administração,

Presidente — **Ilídio Carvalho Botta**Vogal — **Dr. João Carlos M. A. Centeno**Vogal — **José Rodrigues Sanches**

## Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1972

ACTIVO		PASSIVO	
<b>DISPONIVEL</b>		<b>EXIGIVEL</b>	
Caixa e Bancos c/ Ordem	14 660 095\$71	Letras a Pagar — Diversos e Terrenos . . . . .	39 348 350\$10
<b>REALIZÁVEL</b>		Fornecedores — Diversos e Terrenos . . . . .	57 018 788\$80
Clientes . . . . .	99 361 954\$00	Devedores e Credores . . . . .	28 866 883\$27
Devedores e Credores . . . . .	23 835 796\$23	Livranças a Pagar . . . . .	21 636 820\$70
Terrenos — Urbanizados . . . . .	50 196 363\$08		146 870 842\$87
Construções Próprias . . . . .	91 970 989\$54	<b>VALORES DE EXPLORAÇÃO</b>	
Construções Alheias . . . . .	6 366 656\$69	Construções em Curso . . . . .	89 107 901\$50
Edifícios . . . . .	4 698 528\$00	Construções por contratos Firmados . . . . .	57 754 661\$24
	276 430 287\$54		146 862 562\$74
<b>VALORES DE EXPLORAÇÃO</b>		<b>SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>	
Armazéns . . . . .	2 796 464\$59	Capital . . . . .	49 950 000\$00
Terrenos Rústicos . . . . .	38 244 771\$20	Reserva Legal . . . . .	136 014\$80
	41 041 235\$79	Reserva Livre . . . . .	329 229\$90
<b>IMOBILIZADO</b>		Provisões . . . . .	2 103 419\$90
<b>INCORPÓREO</b>			52 518 664\$60
Despesas de Constituição . . . . .	203 200\$10	<b>RESULTADOS</b>	
Reintegrações . . . . .	— 168 050\$00	Do Exercício . . . . .	4 572 600\$00
Participações Financeiras . . . . .	10 815 000\$00	De Exercícios Anteriores . . . . .	1 459 048\$40
	10 850 150\$10		3 031 648\$40
<b>CORPÓREO</b>			352 283 718\$61
Equipamento Fabril . . . . .	4 616 010\$50	<b>CONTAS DE ORDEM</b>	
Reintegrações . . . . .	— 1 598 036\$30	Credores por Acções Depositadas . . . . .	225 000\$00
Equipamento Administrativo . . . . .	1 349 129\$20	Credores Hipotecários . . . . .	21 636 820\$70
Reintegrações . . . . .	— 321 874\$69	Vendas em Curso . . . . .	146 862 562\$74
Material Circulante . . . . .	7 023 465\$10		168 724 383\$44
Reintegrações . . . . .	— 1 880 536\$40		521 008 102\$05
Material Secção Técnica . . . . .	171 866\$90		
Reintegrações . . . . .	— 58 074\$84		
	113 792\$06		
	9 301 949\$47		
	352 283 718\$61		
<b>CONTAS DE ORDEM</b>			
Acções em Depósito . . . . .	225 000\$00		
Valores Hipotecados . . . . .	21 636 820\$70		
Devedores por Vendas em Curso . . . . .	146 862 562\$74		
	168 724 383\$44		
	521 008 102\$05		

## Desenvolvimento da Conta de Lucros e Perdas — Exercício findo em 31 de Dezembro de 1972

DÉBITO		CRÉDITO	
<b>ENCARGOS</b>		Serviços extra . . . . .	
Despesas por Natureza . . . . .	11 665 222\$02	Exploração de Mobília . . . . .	67 373\$30
Comissões . . . . .	15 946 176\$10	Receitas Diversas . . . . .	38 443\$50
	27 611 398\$12	Lucro verificado na venda de Terrenos . . . . .	11 175 786\$70
<b>AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES</b>		Lucro verificado na venda de Apartamentos . . . . .	508 109\$46
Amortizações e Reintegrações . . . . .	2 125 494\$79	Lucro verificado na venda de moradias construção própria . . . . .	613 445\$60
Constituídas no exercício . . . . .	4 572 600\$00	Lucro verificado em construções Alheias e obras Concluídas . . . . .	21 872 120\$15
LUCRO verificado no exercício . . . . .	4 572 600\$00		34 309 492\$91
	34 309 492\$91		

O Técnico de Contas

Portimão, 31 de Dezembro de 1972

O Conselho de Administração

a) **Helder Vidal Teixeira**

Presidente — **Ilídio Carvalho Botta**  
 a) Vogal — **Dr. João Carlos M. A. Centeno**  
 Vogal — **José Rodrigues Sanches**

## Parecer do Conselho Fiscal (Transcrição da Acta N.º 35, datada de 26 de Fevereiro de 1973)

Senhores Accionistas:

No desempenho das funções que nos foram atribuídas, através do mandato que nos foi confiado e cumprindo as dis-

posições legais aplicáveis, informamos V. Ex.<sup>as</sup> que, no decurso do ano findo e tão regularmente quanto nos foi possível e consta das respectivas actas, se procedeu ao exame detalhado de todos os elementos contabilísticos, sua evolução e encer-

ramento, representado pelo balanço geral e conta de Ganhos e Perdas.

Fez-se uma análise cuidadosa do Relatório do Conselho de Administração que no presente ano se mostra com uma im-



## Urbanização Farinha

No local mais atraente da Vila de S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Algarve junto ao monumento a JOÃO DE DEUS talhões para vivendas isoladas, em Banda e Geminadas, para 2.º, 1.º e rés-do-chão, e para Apartamentos de 4.º e 5.º Andares, com esgotos, água, luz, ruas e passeios.

Aprovados pela C. M. S. Alvará n.º 2.

Tratar com

**José L. Farinha**

Rua Dr. Oliveira Salazar, 16

Telefone 45 238

S. B. de Messines — Algarve

## CORREIO de LAGOS

### UM CASAL QUE PROMETE, A BEM DA ASSISTENCIA MÉDICA EM LAGOS

Lagos viveu no dia 12 um acontecimento que marcou, talvez porque a união pelo matrimónio de dois jovens que escolheram para triunfar na vida a tão nobre como espinhosa profissão de médicos, não é vulgar, especialmente nos tempos decorrentes em que o humanismo anda pelas ruas da amargura.

De parabéns estão pois a sr.ª D. Isabel Maria dos Santos de Figueiredo Luís pela sua união, e o sr. dr. Luís António Junqueira Rato Miranda de Távora, e bem assim os seus progenitores, porque, cursando ela medicina com bons resultados e ele já formado a praticar nos hospitais civis de Lisboa, com vontade de acertar, é de esperar que se dediquem de alma e coração aos doentes que recorrerem aos seus serviços, prestigiando-se cada vez mais, visto admitirmos que o interesse do marido por determinado doente desperte curiosidade na mulher e vice-versa.

Lagos está carecida de médicos e desejaria receber o jovem casal, cujos ascendentes estão muito ligados ao nosso meio. Lisboa é, porém, o centro preferido pelos jovens que completam o curso de medicina, e assim terminados os estudos, regra geral instalam ali consultório. Mas um meio como Lagos para jovens como os que estão em causa, tendo aqui família e haveres, acrescentando o sol que raro se esconde e o mar que nos beija, convida, confortando-os para tratar os que sofrem, e como tal poderiam proporcionar dias mais alegres aos seus familiares, e auferindo menores honorários ganhariam mais glórias, portanto mais riqueza espiritual, a que de facto interessa para a verdadeira felicidade.

### A PESCA E OS PESCADORES

Talvez porque aos pescadores não é assegurado o suficiente para se manterem e aos seus agregados familiares, as traineiras que se dedicam à pesca da sardinha na zona do Barlavento, só na semana finda iniciaram a sua actividade. Nem todas as unidades o fizeram, porque o pessoal, auferindo na construção civil proventos superiores com menos risco, e dada a demora em solução mais equilibrada, nem todo está na disposição de voltar às lides marítimas.

Os que voltaram, fizeram-no confiantes em melhoria prevista no prazo de dois meses. Oxalá esta se concretize, porque contrariamente a pesca da sardinha, que tanto contribui para fomentar a indústria de conservas, virá a ser, se não nula pouco menos com prejuízos de várias ordens, inclusive da alimentação dos que até nós vêm e gostam

portância excepcional, a confirmar justamente as provisões constantes do relatório anterior, quanto ao desenvolvimento e grandeza já atingida, aliás firmada nos mais sãos e seguros alicerces, explicando com toda a justeza a verdadeira situação económica-financeira da Empresa.

Quer o balanço geral, quer o relatório, em tudo satisfazem ao que legal e estatutariamente está estabelecido, tendo-se acompanhado ao longo do ano os critérios valorimétricos adoptados pelo Conselho de Administração e que sempre mereceram a aprovação e o apoio deste Conselho Fiscal.

Nos presentes termos temos a honra de propor:

1.º — Que aproveite o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração.

2.º — Que o Conselho de Administração seja louvado pela acção exercida com zelo e nítida competência em proveito dos negócios da Empresa;

3.º — Que ao pessoal e demais colaboradores da Sociedade fique testemunhado, por um voto de louvor, o apreço em que a Empresa tem a actividade que despendeu ao longo de todo o exercício findo;

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada da qual, para constar, se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos os intervenientes.

O Conselho Fiscal,

**Augusto Fernando de Aguiar Vasco da Cruz**

a) **Jaime Banho Dias Cordeiro**

**José Maria Dias de Albuquerque**

## Notariado Português Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A Cargo do Notário: Lic. José Manuel Cabral de Matos Oliveira

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 9 de Maio de 1973, lavrada de fls. 63 a 66 do livro de notas, para Escrituras diversas, n.º 80, deste Cartório, a sociedade em comandita simples «Ángelo Parodi Fu Bartolomeo», com sede em Genova, Itália, se declarou dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio urbano térreo, destinado a indústria, composto de dois armazéns, sito na R. Miguel Bombarda, actualmente R. do Brasil, da Vila, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, a confrontar do norte com herdeiros de Francisco Féria Tenório, sul com Mário Parodi, nascente com a R. Miguel Bombarda, actualmente R. do Brasil, e poente com «Ramirez & C.ª Lda.» e outros, inscrito na respectiva matriz predial, em nome da justificante, sob o artigo n.º 2 530, com o rendimento colectável de 10 800\$00, de que resulta o valor matricial de 216 000\$00 e ao qual atribui o valor de trezentos mil escudos, com superfície coberta de 878 m2, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António sob o n.º 5 049 a fls. 14 V. do Livro B 12.

Que este prédio resultou da discriminação do prédio inscri-

to na mesma matriz sob o artigo n.º 290, resultando dessa discriminação ainda outro prédio inscrito na dita matriz sob o art.º n.º 2 531, e descrito na referida Conservatória sob o n.º 7 559, a fls. 126 do Livro B 18.

Que o prédio inscrito na matriz referida sob o art.º n.º 290, estava anteriormente inscrito na matriz sob o art.º n.º 1 494, número de inscrição que consta da referida descrição predial n.º 5 049, tendo este prédio sido possuído desde há mais de 50 anos pela justificante, de boa fé, pacífica, pública e continuamente, e após a referida discriminação passou a mesma posse a incidir sobre o prédio, objecto da presente justificação, isto é, o inscrito na matriz da freguesia de Vila Real de Santo António sob o artigo urbano n.º 2 530, pelo que este prédio foi adquirido por usucapião, não podendo a justificante, dada a causa da aquisição comprová-la pelos meios extrajudiciais normais.

Que sobre o prédio objecto desta justificação não se encontra registada qualquer inscrição em vigor.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, onze de Maio de mil novecentos e setenta e três.

O Ajudante,

**Manuel Clemente**

## ENSINO NO ALGARVE

### TÉCNICO

Por conveniência urgente de serviço, foram nomeados professores provisórios: do 2.º grupo, na Escola Industrial e Comercial de Silves, o sr. Ernesto Francisco de Sousa e do 11.º grupo, o sr. José Manuel Gomes Matias; e na Escola Industrial e Comercial de Loulé, do 5.º grupo, a sr.ª D. Maria da Glória Gonçalves da Costa Calapez Vicente; do 8.º, a sr.ª D. Maria Otília Bárbara Domingos e do 9.º grupo, a sr.ª D. Aldina Dias da Palma Pires Rodrigues.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 843 — 19-5-1973

TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE VILA  
REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia seis do próximo mês de Junho, pelas quinze horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução Sumária que Alberto Maria Bravo & Filhos, com sede em Lisboa move contra MANUEL ANTÓNIO GAGO, ausente em parte incerta, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido, acima do respectivo preço anunciado, o direito e acção que o executado MANUEL ANTÓNIO GAGO, possui na herança deixada por óbito de sua mãe Maria Antónia.

Vila Real de Santo António,  
10 de Maio de 1973.

O Escriturário,

a) **Raul Eduardo Martins  
Serina**

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) **Luís Flores Ribeiro**

## QUINTA PÁGINA

## SEXTA COLUNA

## TURISMO NO ALGARVE

## E NO MUNDO

coordenação de João Leal

### INTERCÂMBIO HISPANO-SOVIÉTICO

No decurso de uma reunião efectuada em Madrid, a Espanha e a Rússia estudaram em conjunto a possibilidade de efectuarem voos regulares entre Moscovo e a capital espanhola. Foi também acordada a realização de voos fretados entre os dois países, motivo por que se prevê forte incremento no intercâmbio turístico hispano-soviético.

### ESTEVE NO ALGARVE O DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE TURISMO DE MOÇAMBIQUE

De visita aos locais de maior interesse da Província, esteve no Algarve durante três dias o dr. Botelho de Sousa, director dos Serviços de Turismo de Moçambique, que estabeleceu contactos com responsáveis pelo turismo algarvio, tendo-se documentado sobre a sua evolução no Sul de Portugal.

No último dia da sua permanência, o dr. Botelho de Sousa visitou a Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, em Faro.

### VISITA DE MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS E ESCRITORES PORTUGUESES DE TURISMO

A convite da Comissão Regional de Turismo, deslocaram-se a esta Província os corpos gerentes da Associação dos Jornalistas e Escritores Portugueses de Turismo.

A viagem efectuou-se por via aérea e no primeiro dia os visitantes ficaram instalados em Quarteira, onde foram obsequiados com um jantar, no decurso do qual actuaram o Rancho Folclórico Algarvesol e o cantor Rui Costa. No final efectuou-se uma visita ao «Beachkomber», único no seu género em Portugal e que será inaugurado em fins deste mês.

Percorreram depois as instalações de Algarvesol (hotel, restaurantes, apartamentos, vivendas, etc.) e Vilamoura, onde apreciaram as escavações arqueológicas, o edifício do casino em construção, campos de golfe, marina, centro hípico, etc.

Mais tarde visitaram a Aldeia das Acoiteias, o Hotel Balaia e Vilalara, instalando-se no Hotel D. João II e assistindo à eleição da «Maja de Portugal-73». Estiveram ainda no Hotel Algarve e efectuaram uma visita pré-inaugural ao Hotel da Aldeia, nas Areias de São João (Albufeira).

No complexo turístico Pedras d'El-Rei, em Santa Luzia (Tavira) os visitantes tiveram afectuosa recepção, sendo distinguidos com um almoço em que actuou o Rancho Folclórico Infantil da Casa do Povo da Conceição de Tavira, em danças e cantares do Algarve.

O grupo visitou ainda o Eurotel, retirando após para Lisboa.

### UNIDADE HOTELEIRA NA BARRAGEM DO ARADE

No plano de obras de remodelação, ampliação e construção de pousadas, presentemente em estudo no Ministério das Obras Públicas, figura o projecto de um estabelecimento hoteleiro a erguer na Barragem do Arade, em Silves. Para o efeito será aproveitado o edifício existente onde tem vindo a funcionar um restaurante, orgando as obras em 5 500 contos. Esta iniciativa mostra ser de alto interesse, pois irá valorizar aquela zona, de acentuadas potencialidades turísticas.

### AGENTES DE VIAGENS BRITÂNICOS VISITAM O ALGARVE

Um grupo de dez agentes de viagens da Grã-Bretanha efectuou uma visita educacional ao Algarve, em promoção conjunta da Casa de Portugal em Londres e da TAP. Durante a permanência de três dias na província do Sul, os britânicos percorreram os locais de maior interesse turístico e histórico e visitaram hotéis e complexos turísticos.

## Senhor Citricultor

Torne mais fácil, mais segura e mais eficaz, a destruição das cochonilhas que atacam o seu pomar de citrinos, utilizando

## ULTRACIDE 40 M

o novo insecticida especialmente indicado contra esta praga e que combate ainda:

- os afídeos dos citrinos, das macieiras e pereiras
- o bichhado da fruta das macieiras e pereiras
- a cochonilha das macieiras e pereiras
- a traça das vinhas

No seu interesse, consulte

CIBA-GEIGY Portuguesa, Lda.  
MOREIRA DA MAIA — Apartado 7  
LISBOA — Av. da República, 14-4.º

ou

o Técnico Regional, Reg. Agrícola Gabriel Tomé  
Edifício Panorama, 1.º J — ARMAÇÃO DE PÉRA





# Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

## AVISO

### Previdência Social do Pessoal do Serviço Doméstico

Tendo o pessoal doméstico sido abrangido pelo regime de Previdência Social, a partir de 1 de Maio p. p., avisam-se os interessados de que as contribuições respectivas devem ser pagas, a partir de Junho e sempre de 1 a 10 de cada mês, num dos locais indicados a seguir, onde serão, igualmente prestadas todas as informações e fornecidos, gratuitamente, os impressos necessários.

#### POSTOS DE RECEPÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Sede da Caixa — Rua Infante D. Henrique, 34 — Faro e nos seus Postos Clínicos em:

- ALBUFEIRA — Largo Jacinto D'Ayete, 1-1.º Dt.º  
LAGOA — Rua Capitão-Mor Paula, 3 r/c Dt.º  
LAGOS — Rua Marreiros Neto, 40  
LOULÉ — Rua Nossa Senhora de Fátima  
MONTE GORDO — Rua Tristão Vaz Teixeira, 8  
OLHÃO — Rua de Olivença  
PORTIMÃO — Rua Prof. Eng. Leite Pinto  
QUARTEIRA — Rua Gonçalo Velho, 12-1.º  
SILVES — Rua João de Deus  
TAVIRA — Praça Dr. António Padinha, 2  
VILA NOVA DE CACELA — Est. Manta Rota — sítio da Bornacha  
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Rua Eng. Duarte Pacheco
- e, ainda, nos que funcionam nas Casas do Povo de:
- ALCANTARILHA — Rua Dr. Hermenegildo José Chaves  
ALGOZ — Estrada Nacional do Paço  
ALTE  
CONCEIÇÃO DE TAVIRA — Sítio da Igreja, junto à Est. Nacional
- LUZ DE TAVIRA — Sítio do Arroio, junto à Est. Nacional  
MEXILHOEIRA GRANDE — Travessa do Forno, 2  
MONCARAPACHO — Estrada da Aldeia  
MONCHIQUE — Rua de S. Pedro  
SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO — Est. Nacional
- SANTO ESTEVÃO DE TAVIRA — Est. Nacional  
SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES — Rua Dr. Francisco Neto Cabrita

As contribuições a liquidar, em cada mês serão no seguinte montante:

#### PESSOAL COM REMUNERAÇÃO MENSAL

(Por cada empregado com 10 ou mais dias de trabalho é devida a contribuição por inteiro)

##### a) No Concelho de Faro

Beneficiário . . . . .	20\$00
Entidade Patronal . . . . .	45\$60
total por mês	65\$00

##### b) Restantes Concelhos

Beneficiário . . . . .	10\$00
Entidade Patronal . . . . .	30\$00
total por mês	40\$00

#### PESSOAL COM REMUNERAÇÃO DIÁRIA

(Por cada período de trabalho diário, de duração não superior a 4 horas)

Beneficiário . . . . .	\$50
Entidade Patronal . . . . .	1\$50
total por dia	2\$00

Chama-se a atenção dos trabalhadores para a necessidade de se inscreverem como beneficiários, a fim de que, cumpridos os respectivos prazos de garantia, possam ter direito aos benefícios do esquema em que passam a estar abrangidos.

#### DECORRIDOS SEIS MESES, APÓS A 1.ª CONTRIBUIÇÃO

- assistência médica e medicamentosa, para si e descendentes
- subsídio na doença
- subsídio na maternidade

A partir dos três anos de inscrição e à medida que os prazos forem sendo cumpridos a

- Pensão de invalidez
- Pensão de velhice
- Subsídio por morte
- Pensão de sobrevivência

A DIRECÇÃO

## Os péssimos serviços dos C. T. T. em Estômbar

(Conclusão da 1.ª página)

das as povoações da freguesia e mesmo o campo, já estavam a ser regularmente servidos por um único funcionário, zeloso e exemplarmente cumpridor das suas obrigações. Mais ainda: a freguesia estava com duas distribuições diárias, e a correspondência era retirada dos marcos postais pelas 21 e 22 horas. Os habitantes da terra podiam responder às suas cartas na volta do correio e podiam registar cartas e encomendas até às 17 horas. Isto, apenas com um distribuidor.

Depois, mandou a direcção dos C. T. T. verificar os serviços, a entidade encarregada notou o grande esforço despendido pelo empregado residente na sede da freguesia e aconselhou a nomeação de outro funcionário, o que era justo.

Pois, apesar de verificar ser grande o movimento, e de ser nomeado o funcionário respectivo, os serviços passaram para a sede do concelho, distante 3, 4 e 5 quilómetros, respectivamente, das povoações de Estômbar, Calvário e Mexilhoeira da Carregação.

Enquanto a vizinha freguesia de Ferragudo e a aldeia de Tunes, com um terço da população da freguesia de Estômbar, têm uma bela estação dos C. T. T., com todos os serviços, inclusive vales de correio, Estômbar e as suas aldeias têm uma distribuição apenas até às 12 horas e uma recolha até às 13. Isto ocasionou que os dois marcos de Estômbar e os do Calvário e Mexilhoeira sirvam apenas para vista, tendo toda a gente destas localidades de ir depositar as suas cartas nas caixas das estações de caminho de ferro. As fábricas e outros estabelecimentos industriais estão a desviar os seus serviços para a vizinha cidade de Portimão.

Ora, isto não é servir o público, é deprimir, e faltar ao cumprimento dos deveres para que os C. T. T. foram criados.

## Vende-se

Nas Hortas (Vila Real de Santo António), prédio para 2 inquilinos, com 1.º andar e 4 assoalhadas cada.

Resposta a António da Conceição Rodrigues, Rua Infante D. Henrique, n.º 19 — Telefone 228 em Vila Real de Santo António.

Numa altura em que na Assembleia Nacional e pelas entidades competentes foi pedida a elevação a vila da mais antiga povoação portuguesa do Algarve, a direcção dos Correios resolveu que a estação baixasse de categoria.

Quanto aos selos, outro problema: o encarregado do posto não está disposto (e com razão) a vender selos, sem qualquer lucro, e a população tem de estar à porta, ou à janela das suas casas, horas inteiras, à espera da passagem do carteiro, para lhe comprar um selo de 1\$00.

Faz-nos lembrar a velha mala-posta, que no século XIX vinha de Lagos a Faro, recolhendo a correspondência que das localidades lhe vinham trazer à estrada.

Assim não é progresso, chamem-lhe o que quiserem.

Sabemos que a população da freguesia está na disposição de fazer um abaixo-assinado e, coadjuvada pelas suas autoridades, enviá-lo ao sr. ministro das Comunicações. Vamos ver se assim seremos atendidos...

Um estombarense

## Piano

Armado em ferro. Marca Berdux-München. Vende-se. Trata na Rua Cândido dos Reis, 147 — Vila Real de Santo António.

## Moedas

Vendem-se algumas.  
Resposta a este jornal  
ao n.º 16594.

## Frigoríficos

De 2.ª mão, vendem-se ou alugam-se.  
Madeira & Correia, Avenida da República, n.º 61 — telef. 291 — Vila Real de Santo António.

## Trespasa-se em Faro

Loja bem situada na zona baixa da cidade (Rua José Estêvão).

Contactar tel. 23756 — FARO.

## Na hora de prestar contas

(Conclusão da 1.ª página)

lho, há igualmente apreensões, pois numa região tão frequentada por nacionais e estrangeiros, provida de tantas praias, residências de férias e unidades hoteleiras, é esta tarefa de dominante preocupação e representa alta responsabilidade para o cartaz turístico.

No âmbito do saneamento, gastou-se em 1972 nas reparações e ampliações de ramais, a importância de 183 400\$00.

Quanto a electricidade, e na continuação do critério já adoptado em anos anteriores, têm os Serviços Municipalizados de Lagos

curado estender a sua acção na distribuição de energia eléctrica nos concelhos de Lagos e Vila do Bispo, de forma a corresponder ao expansionismo urbanístico e demográfico que ultimamente se tem observado na sede do concelho como na praia da Luz, em relação ao primeiro e na povoação de Sagres em relação ao segundo, figurando ainda em zonas intermédias banhadas pelo oceano e aproximadas das praias que se estendem ao longo da costa barlaventina do Algarve, onde os concelhos referidos ocupam a mais apreciável extensão, a necessidade de ser encarada a presença energética pela proliferação de residências e projectos de urbanização.

As iniciativas particulares animam os Serviços Municipalizados de Lagos a sonhar um futuro radioso, mas também os submetem a pesadelos de receios enquanto se não sentir galgada a situação económica-financeira capaz de alicerçar a sua estrutura sem recursos financeiros estranhos, os quais atrofiam pesadamente a sua caminhada quer em função de articulação fiduciária como ideológica a mais vastos horizontes, de antemão sabendo que criados estes, mais rapidamente se robusteciam as decisões daquelas mesmas iniciativas em reconversão de uma mais volumosa distribuição.

#### OBRAS REALIZADAS NO ANO FINDO

Eis algumas realizações da Câmara lacobrigense no ano transacto: saneamento da praia da Luz (10% no custo da obra), 85 547\$80; idem da zona do Hospital Velho (10%), 37 338\$10; construção de casas para pobres, 126 111\$00; urbanização do Bairro dos Pescadores, 9 316\$00; construção do conjunto de casas de renda económica, 4 058 869\$50; idem do C. M. 1 262 (vulgo Atalaia), 23 420\$00; idem da E. M. 535, lanço entre Cotiço de Cima e Monte Ruivo, 2.ª fase, 345 303\$10; idem da E. M. 534, troço entre Odiáxere e Vale da Lama, 5.ª fase, 33 509\$40; idem da E. M. 535-1, lanço da E. N. 120 a Sargaçal, 1.ª fase, 128 571\$20; aquisição de um prédio rústico destinado a jardim da cidade, 500 000\$00; aquisição ao Estado do edifício da antiga Escola do Sargaçal, 30 000\$00; reparação de arruamentos em Lagos, 117 386\$10; reconstrução da habitação do comandante do posto da G. N. R. e trabalhos adicionais, 200 000\$00; adaptação de um edifício a Esquadra da P. S. P., 25 450\$80; reparação de arruamentos nas povoações, 60 575\$00; reparação da antiga escola Conde Ferreira, 79 577\$20; conservação do aeródromo municipal, 25 099\$00; remoção de escombros em Bensafrim, 4 100\$00; reparação da E. M. 535 — 1, Lanço de Barão de S. João a Portelas, 60 984\$00.

#### Relatório da Câmara Municipal de Vila do Bispo

Assinado pelo vice-presidente em exercício do Município de Vila do Bispo, sr. José Vitor Leal Mateus, recebemos um amável ofício que nos esclarece ter o relatório daquela Câmara, há semanas apreciado na secção respectiva do nosso jornal, sido elaborado e apresentado ainda pelo presidente cessante do mesmo Município, sr. capitão José Hermenegildo Duarte Fragoso, e não pelo sr. Leal Mateus, como então referimos.

Agradecemos o esclarecimento que, gostosamente, transmitimos aos leitores.

## Andar no Barreiro

3 assoalhadas, por alugar.  
Vendo — 200 contos.  
Rende 1 300\$00.  
Resposta a este Jornal  
ao n.º 16 582.

## Loja

Arrenda-se em Lagos, na Rua Conselheiro Joaquim Machado, junto à Praça Luís de Camões, com a área aproximada de 180 m<sup>2</sup>.

Dirigir a José Viegas — Rua dos Quintais — LAGOS.

**MAIS LONGE  
MAIS RÁPIDO  
E MAIS ECONÓMICO**



**com os motores diesel GM**



- Gama de motores de 35 HP a 7000 HP.
- Apoio total de Peças e Serviço através das Oficinas especializadas G.M. Diesel situadas nos principais portos de pesca do País.
- No Ultramar e Estrangeiro, apoio da assistência Internacional G.M.
- Treino gratuito para motoristas e mecânicos nas escolas G.M.-Diesel.

**GM-DIESEL a força de uma assistência perfeita**

**motores diesel marítimos e grupos electrogéneos**

Produtos da General Motors, vendidos e assistidos pela

**SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR em:**  
Lisboa — Largo da Boavista, 83-672161  
Porto — Rua Sá da Bandeira, 589,  
com Stand em Matosinhos na  
Avenida Serpa Pinto-934139

Póvoa do Varzim — Caseira — Largo do Correio, 12-62882  
Peniche — Electrónica Naval — Humberto R. Faustino, -99287  
Portimão — Moto-Mar — Armando Conceição da Luz, -33405  
Oihão — Tecn-Pesca — José Damásio Dias Simão, -72449



Electro-Motive Division

**GENERAL MOTORS DE PORTUGAL LDA**  
AV. MARECHAL GOMES DA COSTA, 33 - LISBOA

AGRADEÇO ME ENVIEM GRATUITAMENTE  
FOLHETOS DE MOTORES E GERADORES  
GM DIESEL

NOME \_\_\_\_\_

FIRMA \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

TELF. \_\_\_\_\_



# Actualidades desportivas

## F U T E B O L

### Campeonatos Nacionais

#### I DIVISÃO

##### Farense: situação mais difícil

A derrota sofrida pelo Farense na Tapadinha e os resultados conseguidos pelo Montijo e pelo Beira-Mar colocaram-no mais dentro da escaldante zona da «liguilla». Após sofrerem um golo logo nos minutos iniciais, os algarvios adregeram obter o empate, com pleno merecimento e um sentido futebolístico bem patenteado. Mas foi «sol de pouca dura» pois que a breve trecho passou para os alcantarenses o comando da partida, no momento exacto em que poderia arrancar-se para a vitória.

Complicam-se as coisas e cada jogo é uma autentica final. Assim acontecerá amanhã frente ao Montijo, num prélio totalmente difícil ante um adversário moralizado e implicado na luta pelo «não à liguilla».

Oxalá o Farense repita a esplendorosa exibição que efectuou contra o Porto e se lance com afinco e determinação. Bem o necessita.

#### II DIVISÃO

##### Olhansense: retorno à Divisão Maior

Foi inteiramente merecida a vitória que o Sporting Olhanense arrancou no domingo, no seu terreno, sobre o Sintrense. Só que o domínio exercido e o total controle das operações não tiveram a devida correspondência numérica em golos. Mas o tento que Colet marcou, foi o suficiente para garantir a vitória e consequentemente o ingresso automático na I Divisão.

Desde o minuto inicial que os algarvios se lançaram numa toada cem por cento ofensiva, fuzilando «de todas as formas e feitios» a baliza confiada a Acrísio. Ante um Sintrense totalmente sereno, que se houve com determinação e apego na luta, os pupillos de Artur lançaram-se em catadupas de labor e de querer.

Exibição também de gala efectuou o Portimonense, que venceu com inteiro mérito o União de Leiria, afastando-o da luta pelo 2.º lugar e solidificando as suas pretensões. A excelente partida realizada pelos barlaventinos, bem jus-

#### Comentários por João Leal

tificou que podem acalentar aspirações de conquistar o 2.º lugar.

A toada de bola por alto dos leirnienses, responderam os homens da cidade da Rocha com o seu futebol organizado, de esférico junto ao solo, formando a equipa um bloco coeso e sabendo suportar os choques constantes a que era submetida. Os dois tentos que Ramos e Ernesto alcançaram são um pálido esboço do domínio exercido.

Muitas são ainda as possibilidades que o Portimonense tem de ocupar a 2.ª posição neste emotivo desquite com Oriental e Marinense. E oxalá o consiga.

#### III DIVISÃO

##### Silves e Lusitano sem problemas

Desde há jornadas que o Moncarapachense tinha a sua situação definida. A despromoção era evidente. Não queremos porém deixar de referir o entusiasmo e desportivismo com que a equipa se tem havido, continuando a lutar indiferente a tal facto. E ainda no domingo foram empatar a Sines.

Também o Silves e o Lusitano já não vivem o problema da descida. A turma vila-realense alcançou no domingo uma excelente vitória sobre o campeão da zona D, o Lusitano de Évora e tal facto colocou-a a coberto de situação incómoda para as derradeiras jornadas. O Esperança conseguiu o êxito de empatar em Évora, frente ao Juventude, e deste modo as suas pretensões para o 2.º posto são ainda muitas.

#### JUVENIS

##### Vitória do Farense

A vitória não bastou para evitar a eliminação. Os moços de Faro, que fizeram um campeonato em pleno, conseguiram vencer o finalista Benfica por 2-0, resultado que sem dúvida traduz o valor da equipa e apego com que se houveram. Como porém haviam perdido no Estádio da Luz por 5-0, os benfiquistas passaram à final pelo goal-average que não pelas vitórias conseguidas. Um aplauso para os juvenis do Farense.

### Desporto corporativo

Realizaram-se no domingo, em Évora, as finais dos Campeonatos Nacionais de Tênis de Mesa da F. N. A. T., individual, colectivo, feminino e colectivo masculino.

O Algarve esteve representado pela equipa da Faceal de Paderne, por Maria José Carujo e Rosa Maria Gregório nas provas femininas e pela equipa do Montepio Geral de Faro, na masculina. Os resultados foram excelentes, sendo os melhores de sempre conseguidos em campeonatos nacionais da modalidade ao nível corporativo.

A equipa da Faceal obteve o 3.º lugar, não obstante ter alinhado só com duas atletas, por impedimento de última hora, o que constituiu grande vantagem para as adversárias. Se não tem sido este facto poderiam ter conseguido o almejado título de campeãs nacionais. Nas provas individuais Rosa Maria foi a 3.ª e Maria José a 5.ª. A equipa do Montepio Geral, classificou-se, brilhantemente, em 4.º lugar, numa prova em que participaram 17 equipas, algumas de grande valia técnica e onde foi necessário pôr em evidência um bom domínio dos nervos e notável capacidade física.

Arménio Aleluia Martins

### GOLFE

PORTUGAL, 5,5 — FRANÇA, 2,5

Nos «greens» da Penina, defrontaram-se as equipas de golfe de Portugal e da França, findando o encontro com a vitória da turma portuguesa por 5,5/2,5.

No período da manhã nos encontros de pares, o resultado manteve-se favorável à França por 2-1. Nos encontros de singulares, Portugal venceu quatro e empatou um, ficando o resultado final em 5,5/2,5 favorável a Portugal.

Na distribuição dos troféus estiveram presentes várias individualidades entre as quais o conde Jacques Thiné, embaixador da França e esposa, dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo e eng. Tito Lagos, presidente da Federação Portuguesa de Golfe.

### Ciclismo

#### A «VUELTA» NO ALGARVE?

É provável que a «Vuelta» a Espanha do próximo ano venha até ao Algarve. Concretizar-se-ia assim um velho desejo e que sabemos encontrar a melhor receptividade em ambos os países, Oxalá a sugestão se transforme em facto e em Maio de 1974 tenhamos os participantes na «Vuelta» em terras do Sul de Portugal.

#### AMADORES-SENIORES

Termina amanhã o Campeonato Regional de Amadores-Seniores, com a disputa do contra-relógio São João da Venda-Almansil-Pogo de Boliqueime-Ferreiras e retorno, na extensão de 50 quilómetros. O primerio corredor sairá às 9 horas.

#### FESTIVAL EM TAVIRA

No sábado passado realizou-se em Tavira um festival de ciclismo em que colaboraram as equipas do Ginásio de Tavira, Sangalhos e Louletano.

Eis os resultados das principais provas:

Juniors (25 voltas em linha): 1.º, Luís Correia, Ginásio; 2.º, António Bárbara, Louletano; 3.º, José Farramacho, Ginásio.

Profissionais (eliminatória): 1.º, César Aires, 2.º, António Graça, ambos do Ginásio.

Prova italiana (por equipas): 1.º, Ginásio; 2.º, Louletano.

Prova de 80 voltas em linha: 1.º, Jorge Fernandes; 2.º, António Graça, do Ginásio; 3.º, Norberto Duarte, do Sangalhos; 4.º, José Maria Nunes, do Ginásio e 5.º, Manuel Guerreiro, do Louletano.

#### FESTIVAL EM LOULÉ

No domingo, na pista de ciclismo de Loulé, disputaram-se diversas provas em que tomaram parte equipas representativas do Ginásio de Tavira, Louletano e Sangalhos.

Eis as classificações:

Amadores-Juniors e Populares — Eliminatória: 1.º, Joaquim Colaço, Louletano; 2.º, José Sousa Santos, Sangalhos. 30 voltas em linha: 1.º, José Farramacho, Ginásio; 2.º, Hélder Santos, Louletano; 3.º, Joaquim Colaço, Louletano.

Profissionais — Eliminatória: 1.º, Jorge Fernandes e 2.º, Carlos Vitorino, ambos do Ginásio. Criterium: 1.º, Luís Farinha, 18 pontos, Louletano; 2.º, Jorge Fernandes, 15 pontos; 3.º, Carlos Vitorino, 13 pontos, todos do Ginásio. 100 voltas: 1.º, António Graça, 2.º, Américo Lentes; 3.º, José Maria Nunes, todos do Ginásio; 4.º, Luís Farinha, Louletano; 5.º, Celestino Oliveira, Sangalhos.

### VELA

#### REGATA NA RIA FORMOSA

Realizou-se no domingo, na Ria Formosa, em Faro, a primeira regata de pontuação da frota de snipes do Sport Faro e Benfica (N.º 358) a qual teve o seguinte resultado:

Classificação absoluta: 1.º, José Matias Sancho e José Cachola, 1 600 pontos; 2.º, Celso Maurício e Luís Trindade, 1 521; 3.º, Rogério Ferro e Délio Ferro, 1 444; 4.º, António Zeferino e Jenny Zeferino, 1 369; 5.º, Paulo Castro e Joaquim Freire, 1 296.

Classificação corrigida: 1.º, Rogério Ferro e Délio Ferro, 1 600 pontos; 2.º, António Zeferino e Jenny Zeferino, 1 521; 3.º, Paulo Castro e Joaquim Freire, 1 444; 4.º, José Matias Sancho e José Cachola, 1 369; 5.º, Celso Maurício e Luís Trindade, 1 296.

Todas as tripulações são do Sport Faro e Benfica.

A segunda regata realiza-se hoje

### Atletismo

#### MANUEL SILVA E O ESPERANÇA DE LAGOS FORAM OS MELHORES NO REGIONAL DE JUNIORES

O campo Rossio da Trindade, em Lagos, voltou a ser cenário de provas de atletismo, desta vez as do Campeonato Regional de Juniores que decorreram no último fim de semana e tiveram como principal figura o atleta Manuel Silva, do Liceu de Faro, que, ao vencer os 800 metros com 2 m, 4,9 s, fez a marca mais pontuada da reunião.

Além da queda de alguns recordes regionais, há a assinalar uma inovação na pista de Lagos, que são os colchões para o salto em altura de que poderão vir a beneficiar imenso os especialistas desta modalidade.

Nestes campeonatos salientaram-se alguns atletas: velocistas, António Barata, Manuel Silva, Leonardo Pinguinha e Lúlio Amado; saltadores, João Felizardo, Manuel Barcelo, António Gonçalves e Luís Carlos; lançadores, Mário Galhardo, João Palma e Manuel Barcelo; meio-fundistas, Adelino Campina, Dinis Constantino, Luís Matias e Francisco Glória.

Nas provas extra, há a destacar o novo máximo regional do lançamento do disco de Iniciados feito por Carlos Graça, do Liceu de Faro, que lançou 37,64 m.

Eis os vencedores da 1.ª jornada: 100 m, Leonardo Pinguinha (Atlético de Loulé) 12 s; 400 m, Manuel Silva (Liceu de Faro), 54,6 s; 1 500 m, Adelino Campina (Liceu de Faro), 4 m, 22,3 s; altura, João Felizardo (Liceu de Faro), 1,51 m; comprimento, Manuel Barcelo (Escola de Faro), 5,44 m; dardo, Mário Galhardo (Esperança de Lagos), 42,36 m; disco, João Palma (Liceu de Faro), 30,48 m; 4x100 m, Esperança de Lagos, 50,6 s.

Provas extra: 100 m (Seniores), José Daniel (Escola de Faro); dardo (Seniores), José Daniel (Escola de Faro); 1 500 m (Iniciados), João Campos (Liceu de Faro); disco (Iniciados), Carlos Graça (Liceu de Faro); 1 000 m (Infantil), Joaquim Pales (Esperança de Lagos).

2.ª Jornada: 400 metros barreiras, Hélder Roque (Esperança de Lagos), 1 m, 6,2 s (novo máximo regional); 200 m, Leonardo Pinguinha (Atlético de Loulé), 25,6 s; 800 m, Manuel Silva (Liceu de Faro), 2 m, 4,9 s; 5 000 m, Luís Matias (Escola de Faro), 17 m, 44,3 s; tripla, Manuel Barcelo (Escola de Faro), 12,03 m; peso, Mário Galhardo (Esperança de Lagos), 11,39 (novo máximo regional); 4x400 m, Liceu de Faro, 3 m, 49 s (novo máximo regional).

Classificação colectiva: 1.º, Esperança de Lagos, 81 pontos; 2.º, Liceu de Faro, 76 pontos; 3.º, Escola Industrial e Comercial de Faro, 53 pontos; 4.º, Atlético de Loulé, 25 pontos.

A. Campos

## Empregada / o Precisa-se

com prática de escritório, para serviço de facturação dactilografada, contas correntes, correspondência e expediente geral.

Resposta a este jornal ao n.º 16 597.

no mesmo local, com o 1.º sinal às 15 horas.

F. C.

### PROCURAMOS PARA OS NOSSOS ESCRITÓRIOS

#### EM ALBUFEIRA UMA

# SECRETÁRIA

Exigimos: conhecimentos perfeitos da língua alemã, muita prática de expediente geral de escritório

Oferecemos: bom ordenado

semana americana

Condições de preferência: conhecimentos de inglês

Respostas à Agência de Anúncios «A Pátria», Lda.

Rua das Gáveas, 59-2.º Esq. — LISBOA-2, ao N.º 620

## Visita de trabalho do presidente da Comissão Regional de Turismo a Vila Real de Santo António e Castro Marim

A fim de estudar «in loco» alguns problemas relacionados com o sector turístico de vasta zona do Sotavento algarvio, deslocou-se aos concelhos de Vila Real de Santo António e Castro Marim o dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo, que se fazia acompanhar do eng. João Olias Maldonado, administrador-delegado e do sr. José Manuel Rodrigues da Silva, chefe dos serviços de Turismo.

Em Vila Real de Santo António efectuou-se nos Paços do Concelho uma reunião a que assistiram, o dr. António Manuel Capa Horta Correia, presidente do Município e o eng. Acácio Madeira Pinto, delegado da Comissão Regional de Turismo, sendo analisados os assuntos que se referem à limpeza das praias, infra-estruturas urbanísticas, apoio ao turismo, transportes, valorização do património, etc.

Ainda em Vila Real de Santo António foram visitados os postos de turismo, o novo «ferry-boat» «Peninsular» que em Junho facilitará as ligações entre Portugal e a Espanha, a zona fronteiriça e a praia de Monte Gordo. Na Capitania do Porto houve troca de impressões em que foram focados importantes aspectos relacionados com as actividades daquele departamento do Ministério da Marinha e o sector turístico a qual assistiu o comandante Joaquim Alberto Pires Dias, capitão do porto.

O período da tarde foi dedicado a Castro Marim, sendo os responsáveis pelo turismo algarvio recebidos no Município pelos srs. Manuel Pereira Alberto, vice-presidente em exercício da Câmara Municipal de Castro Marim e António Parra, chefe da Secretaria. Foram estudados os problemas e as mais convenientes soluções no sentido de uma valorização da actividade turística do concelho. Esta reunião teve continuidade com a visita ao castelo (cujo mais conveniente aproveitamento mereceu atento estudo), à igreja de São Sebastião e às obras de saneamento da vila, do maior interesse não só para o turismo, como para as populações residentes.

## Barco de guerra inglês em Portimão

Em visita de cortesia esteve atracado alguns dias ao cais do porto de Portimão o navio da armada britânica, «Arlingham», do tipo draga-minas, com base em Gibraltar. O comandante do «Arlingham», apresentou cumprimentos ao capitão do porto de Portimão e a outras individualidades.

## Vai realizar-se em Albufeira a fase do Algarve do I Concurso Nacional de Barmen

A Delegação do Clube de Barmen de Portugal no Algarve promove na segunda-feira, com a colaboração da Comissão Regional de Turismo e do Touring Clube de Portugal, a fase regional do «I Concurso Nacional de Barmen», iniciativa que reunirá na Aldeia das Açoiteas 32 profissionais de unidades hoteleiras e empreendimentos turísticos de todo o Algarve.

O certame determinará o apuramento dos três representantes do Algarve na final a disputar em Lisboa e em que participam também representantes de Funchal, Porto, Angola, Lisboa e Moçambique. Os três melhor classificados formarão a representação nacional que tomará parte no XXI Concurso Internacional de Barmen, a realizar em Los Angeles, em Novembro próximo.

Pela primeira vez Portugal estará presente nesta importante competição.

É o seguinte o programa: às 11 horas, reunião dos delegados da comissão organizadora com os concorrentes; às 12,30, almoço oferecido pela Delegação do C. E. P. no Algarve aos convidados e participantes; às 14,30, partida de Faro (sócios do Sotavento) e Portimão (sócios do Sotavento) dos autocarros para assistirem ao certame; às 15 horas, início do concurso; às 20,30, cocktail oferecido pelo Touring Club de Portugal; às 21 horas, jantar de encerramento durante o qual serão distribuídos os prémios.

## Vai ser criada a Associação dos Chefes de Mesa do Algarve

Na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve realizou-se o almoço anual dos chefes de mesa a trabalhar nos hotéis do Algarve.

Após o almoço, os chefes de mesa reuniram-se na sala de sessões onde trocaram impressões com vista à criação da Associação dos Chefes de Mesa. Foram eleitos para fazer parte da comissão organizadora os srs. Enrique Torrent Sauro, do Hotel da Penina, Agostinho da Silva Chabert, do Hotel Dona Filipa, Celestino Barata Baptista, do Hotel Algarve, José Pacheco de Oliveira, do Hotel Alvor e Jacob Degrot, do Hotel da Balaiá.

## Peneiração

Telas e telas para todos os fins  
CASA CHAVES CAMINHA  
Avenida Rio de Janeiro, 19-B  
Lisboa — Tel. 725163

## qualidade Philips merece serviço Philips



Técnicos especializados, viaturas para serviço domiciliário e stock permanente de acessórios legítimos representam a mais segura garantia de completa assistência à Qualidade Philips.

### DELEGAÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA

PHILIPS PORTUGUESA, SARL  
PARA O BAIXO ALENTEJO E ALGARVE  
Rua do Bocage, 59 - Telef. 23899 - Faro

# PHILIPS

## Andar para Escritório

Aluga-se no Edifício Sol, em Faro

Resposta para Rua de Portugal, n.º 2-1.º Esq. — Faro.

## Prédio

Vende-se em Faro, bem localizado.

Contactar com o telefone 22249.

## VENDE-SE

Grande quantidade de lixo de cidade, ao melhor preço.

Contactar ao n.º 16561 deste jornal.



## DANCE

entre a serra e o mar

## I HULHIL

### ALGUMAS ASPIRAÇÕES

**P**ADERNE, como todas ou quase todas as terras algarvias, tem necessidade de vários melhoramentos que tornem mais fácil e agradável a vida dos seus habitantes e estes, muito naturalmente, desejariam ver concretizados esses anseios.

Serão muitos os melhoramentos que falta realizar, mas o abastecimento de água à povoação e lugares circunvizinhos ocupa, legitimamente, a primeira posição entre os anseios dos padrenses. E agora que o Verão se aproxima, mais se acentua a falta do tão precioso e necessário líquido.

Entre outras aspirações, salientam-se o alargamento da rede eléctrica, para abastecimento dos lugares de Casas dos Pires, Cerca Velha, Almejoafraes e Monte Novo, cujos habitantes, de tanto esperar, já duvidam que tal benesse lhes seja propiciada.

Também as estradas e caminhos deveriam merecer atenções pois são absolutamente necessários numa região em pleno desenvolvimento.

Fala-se, desde há muitos anos, na construção dos troços de estradas do Purgatório para os Matos, de Mem Moniz para Tunes, da ligação ao Foral e da estrada de acesso ao Castelo, de grande importância para a promoção turística deste esquecido monumento histórico. Mas para além das palavras, mais nada existe, o que é de lamentar. Restam-nos a consolação de ver melhorada a ligação da Ribeira de Alte a Lencisais, cuja estrada está, neste momento, a ser alargada e macadamizada.

Além, o problema das estradas, desde as mais importantes às de utilização mais reduzida, será motivo de futuras considerações, assim como outros problemas que, infelizmente, existem e cuja solução todos desejamos no mais curto espaço de tempo.

Arménio Aleluia Martins

## Reunião dos presidentes das Câmaras algarvias

**N**O Governo Civil do Distrito decorreu na noite de domingo uma reunião de todos os presidentes das Câmaras Municipais do Algarve. Presidiu o eng. Lopes Serra, chefe do Distrito, e a ordem dos trabalhos foi de natureza política e administrativa.

## Vende-se Em Armação de Pêra

Um lote de terreno com a área de 300 m<sup>2</sup>, com projecto aprovado para construção, a 40 metros da praia. Tratar com Manuel do Carmo Gonçalves — Armação de Pêra.

## BRISAS do GUADIANA

### LUZES NOVAS NA RUA TEÓFILO BRAGA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

**E**M Vila Real de Santo António, um dos grandes atractivos que o forasteiro descobre e a que se não cansa de tecer encómios (e muitos temos ouvido, sem os pedirmos nem esperarmos) é a Rua-Passeio Teófilo Braga, ou «Rua dos Cafés», como alguns lhe chamam. A graça conferida pelos mosaicos e pelas grades de ferro por onde se processa o escoamento das águas, o pitoresco dos pequenos «pimenteiros» luminosos, as amplas esplanadas dos cafés, a que os donos procuram conferir uma nota de agrado e valorização colocando, a delimitá-las, recipientes com plantas e flores, o afastamento dos cheiros activos e actuantes da gasolina e dos óleos, devido à não circulação de veículos, tudo junto confere à Rua-Passeio um cunho muito especial, que não é fácil encontrar noutras ruas de outras terras e que a tornam mais conhecida e procurada.

Muito temos, ao longo dos anos, escrito sobre a Rua-Passeio, lembrando a necessidade de se lhe consentarem os «pimenteiros» avariados ou de se lhe recolocarem mosaicos novos, em substituição dos quebrados, barafustando contra o encardido dos mosaicos, a pedrem, de vez em quando, uma esfregadeira, ou apontando outras mazelas ou necessidades. Consciente da sua valia, num meio onde as valias não são muitas, chegámos até a sugerir que um encarregado de limpeza por ela exclusivamente velasse nos fins de semana, por ali recolhendo papéis e detritos que contribuem para gerar uma impressão de desleixo que na verdade não existe. Também lembrámos a vantagem de se retirarem da concorrida artéria os objectos inúteis (caixas, escadas e outros) cujos donos, certos de que ninguém os incomoda, vão deixando indefinidamente à porta dos estabelecimentos.

Uma das nossas sugestões visava o aspecto nocturno da rua, onde são já muitos, e atractivos, os reclamos luminosos, mas onde ainda se não via nenhum que «acendesse e apagasse», imprimindo, com o seu «movimento» uma nota de progresso digna de ser imitada por outros dos restantes estabelecimentos da zona. Pois, muitos meses após a nossa sugestão (e com certeza sem que esta de algum modo tenha nisso influído), lá vimos há pouco, na Rua-Passeio Teófilo Braga, um anúncio luminoso de «acender e apagar», do género dos que reconhecíamos. Figura o mesmo nas dependências da Modalla, casa de modas e confecções, e com os nossos parabéns ao respectivo proprietário, votos fazemos para que o exemplo frutifique e em breve possamos ver com a moderna feição nocturna que merece, uma das ruas mais características do Algarve.

### O REPUXO VOLTOU AOS JARDINS

Nos belos jardins da Avenida da República, em Vila Real de Santo António, voltou a funcionar o repuxo que durante algumas semanas fora retirado, decerto para re-

paração e limpeza. Regozijamo-nos com a reentrada ao serviço do público daquele útil acessório, ali sempre muito procurado durante todo o ano e em especial nos meses de mais calor por naturais e forasteiros.

### FOI DEMOLIDO O VELHO DEPÓSITO DA ÁGUA

Os imperativos da urbanização em Vila Real de Santo António, «liquidaram» há pouco, em duas «penadas», o que quer dizer, mais ou menos, com dois toques de martelo-pilão, uma construção que ao longo dos anos se tornara familiar a gerações de vila-realenses, para alguns destes constituindo até, em especial, nos últimos tempos, óptimo ponto de encontro nas brincadeiras e acrobacias da juventude. Trata-se do velho depósito de água, próximo das instalações do guarda-florestal, que durante várias décadas armazenou e distribuiu o precioso líquido pela população, até que o crescimento da vila determinou a sua substituição por instalações de muito maior amplitude.

Pois o velho e familiar depósito sumiu-se, num ápice e o local tem sido terraplenado, talvez com vista à construção de um ginásio-sede de que a vila tanto carece e de que tanto se tem falado. E oxalá este não tarde a surgir, para que os exercícios e acrobacias dos mais jovens por lá possam continuar, porém, no novo e desejado recinto, convenientemente orientados e com o bom aproveitamento que se lhes augura.

S. P.

### TINTAS «EXCELSIOR»

## VOZ DOS CAMPOS

coordenado por António Gomes Firmino (de Rádio Rural, programa da Emissora Nacional)

### A PROPÓSITO DA CULTURA DE FLORES

Nas roseiras em estufa, há que proceder a uma operação de grande importância. Trata-se da eliminação dos botões laterais, de modo a conservar um único botão terminal, em cada haste; só assim se obterão exemplares valiosos, como é de pretender. Haverá, também, que escolher hastes bem conformadas, erectas e fortes.

No caso de flores-extra, destinadas à exportação, as hastes deverão ter um comprimento de 80 a 90 centímetros.

### PROFILAXIA ANIMAL

As doenças dos gados causam elevados prejuízos que, no entanto, são muitas vezes evitáveis. Para tal, basta vacinar os animais, contra muitas dessas doenças; desinfetar os locais onde eles vivem e cumprir as regras de higiene a que, frequentemente, os técnicos se referem.

### UM FACTOR DE VALORIZAÇÃO DO SECTOR AGRÍCOLA

A formação profissional tem enorme importância para a população agrícola, pois contribui, não só para o aumento da produtividade do sector, como, também, para a melhoria das condições sociais e económicas daqueles que, trabalhando na terra, dela têm que viver dignamente como homens.

### VALE MAIS PREVENIR DO QUE REMEDIAR!

A aplicação de pesticidas obriga, como é do conhecimento geral, a determinados cuidados, de modo a evitarem-se acidentes que poderão, em alguns casos, ser gravíssimos a ponto de ocasionarem a morte do homem e dos animais domésticos.

Porque se iniciaram por todo o País, os tratamentos com pesticidas contra o mildio e o oídio da videira, chama-se a atenção para o seguinte: os produtos a empregar contra estas duas doenças da vinha são de baixa toxicidade, isto é, pouco venenosos; no rótulo das embalagens figura o símbolo toxicológico 3, representado por uma cruz e a palavra «cuidado».

Apesar destes produtos serem pouco tóxicos, há que ler o rótulo da embalagem com atenção e seguir, à risca, as precauções nele inscritas.

Entre essas precauções, há que destacar as seguintes: guardar os produtos em local não acessível às crianças; não despejar o resto das caldas nem lavar junto a ribeiros ou rios o material utilizado, pois pode contaminar a água, matando os peixes; e respelitar, com o maior cuidado, o intervalo de segurança, isto é, o intervalo de tempo que se deve esperar entre a última aplicação do produto e a colheita das uvas.

### A MELHOR LOCALIZAÇÃO DO VIVEIRO FLORESTAL

Um viveiro florestal temporário, por ser instalação de natureza provisória, não exige elevadas despesas de adaptação. Deve localizar-se, sempre, o mais próximo possível dos terrenos a arborizar, pois assim melhor poderá produzir plantas bem adaptadas às condições do meio ambiente. Permite, ainda, para além de melhor oportunidade de plantação e de apreciável economia no que respeita a despesas de transportes, que se evitem perniciosas deteriorações das plantas.

### A VACINAÇÃO DOS ANIMAIS

O carbúnculo é uma doença infecto-contagiosa que mata muitas cabras e se transmite ao homem, como toda a gente sabe. Para evitar o carbúnculo nos caprinos, ovinos, bovinos e equídeos, há uma arma poderosa: a vacina.

Vacine, portanto, os seus animais contra o carbúnculo.

**ORTENCO**  
Centro Téc. de Contab. Meccanizada, Lda.



E aqui temos mais uma imagem do que é a imprevidência, tão vulgar nos nossos dias. Apesar de todos os conselhos e da acção da Prevenção Rodoviária e da polícia de trânsito, isto acontece frequentemente. De quem a culpa? Em todos nós há um pouco de loucura quando nos sentamos ao volante. Portanto, cá fica a imagem para acalmar os ânimos e as velocidades.

## Rendeu cerca de 80 contos um cortejo de oferendas realizado em Olhão

**A** FAVOR do Hospital da Misericórdia de Olhão, realizou-se na Vila Cubista um cortejo de oferendas em que se incorporaram elementos do Corpo Nacional de Escutas de Olhão e Tavira, dois carros de Olhão e as autoridades do concelho.

Após o cortejo, que rendeu cerca de 80 contos, efectuou-se no Asilo de Olhão uma sessão em que usaram da palavra o provedor da Misericórdia, sr. Alfredo Monteiro da Fonseca, que agradeceu a quantos haviam contribuído para a efectivação do cortejo e às comissões de angariação de fundos, e o presidente do Município olhanense, sr. Eduardo Sebastião da Silva Maia, que prometeu todo o apoio para a grande remodelação que se pretende introduzir nos diversos serviços do Asilo.

## CARTAS à Redacção

### Um esclarecimento da «Os problemas da pesca Caixa de Previdência e Abono de Família em Portimão»

Sr. director,

Do dr. Luis Vieira de Campos, presidente da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, recebemos a seguinte carta:

Sr. director,

Em 6 de Fevereiro do ano em curso (ofício n.º 15 121), tive ocasião de enviar a V. um esclarecimento sobre uma local que, sob o título «Ensino e Previdência dizem sim ao futuro», foi publicada no jornal de que V. é director, n.º 828, de 3 daquele mês.

Naquele nosso esclarecimento — que V. muito amavelmente publicou com prontidão — informava-se que já tinha sido detectada por estes serviços a insuficiência do quadro médico do Posto Clínico de Quarteira e declarava-se o propósito de continuar as diligências, já iniciadas, com vista ao desdobraamento das consultas.

Como agora se tornou possível obter-se a colaboração de mais um clínico geral, tenho o prazer de informar V. que as consultas se iniciaram em 6 do corrente tendo lugar diariamente das 10 às 11 horas com excepção das quartas-feiras, em que não há consulta e dos sábados em que a consulta é das 10 às 12 horas.

Prevê-se que este aumento de seis horas semanais seja suficiente para as necessidades do Posto de Quarteira mas, se tal se tornar necessário, não se deixará de diligenciar para novo aumento.

Aproveitando a oportunidade para agradecer a colaboração que nos tem concedido, apresento a V. os meus melhores cumprimentos.

Faro, 9 de Maio de 1973.

A Bem da Nação,

O Presidente

Luis Vieira de Campos

## Monte Gordo

alugam-se apartamentos mobilados na melhor zona de Monte Gordo.

Dirigir ao telefone 22483 — Tavira.

## Abriu um «jardim infantil» em Santa Luzia (Tavira)

**N**A aldeia piscatória de Santa Luzia (Tavira), foi inaugurado um «jardim infantil» destinado a crianças de 4 a 6 anos, filhas de pescadores, que, inicialmente em número de trinta, são assistidas por uma monitora e nele permanecem durante as horas de trabalho dos pais, regressando a suas casas ao entardecer.

A semelhança do que há anos começou a funcionar em Cabanas da Conceição, outra aldeia de pescadores do concelho de Tavira, o novo «jardim infantil», criado pela Junta Central das Casas dos Pescadores, oferece inegáveis vantagens à gente miúda que o frequenta, proporcionando às famílias o ensejo de mais des preocupadamente poderem dedicar-se ao seu labor do dia a dia.

Acabo de ler com o título «Os problemas da pesca em Portimão», no vosso jornal de 12 do corrente, o escrito do sr. Inácio Filipe Correia e sobre este mesmo assunto peço licença a V. para o esclarecer devidamente, a fim de não estar a induzir num erro grande todas as pessoas que lêem esta notícia.

O que se passou com a paralisação das traineiras da pesca da sardinha, nos portos de Portimão, Lagos e Albufeira, não foi nada do que consta na notícia. Nunca houve entre armadores e pescadores desentendimento, ou litígio, como lhe queiram chamar na parte que diz respeito a melhores regalias e por conseguinte melhores remunerações. Nunca este assunto foi abordado por qualquer das partes. O que se passou, sim, e por isso deu motivo a toda esta polémica que originou uma paragem das traineiras durante 39 dias, foi motivado por um decreto-lei emanado do sr. ministro da Marinha, pelo qual só autorizava a saída para a pesca, nesta nova safra de 1973/74, das traineiras desde que estas apenas levassem um acostado (antes andavam com dois) e ficando os acostados livres no final do corrente ano. Ora, segundo a parte marítima, não concordaram com este despacho e houve então essa paralisação total e durante este tempo todo.

Fizeram-se reuniões e exposições às entidades superiores e por último reparou-se que grande parte dos armadores estavam também contrariamente àquele despacho, pois não achavam bem outra coisa que não fossem os dois acostados. Desta forma e como tudo isto estava a tomar um mau aspecto e até a afectar grandemente todas as actividades, houve um acordo para que os barcos saíssem para a pesca com os dois acostados, mas provisoriamente, pelo que o decreto se mantém em qualquer alteração e assim, no dia 9 do corrente, todos os barcos foram para a pesca, sem que houvesse outra discussão.

Esta é a verdade e não aquela dada como notícia no vosso jornal de 12 do corrente.

Se V. entender dar este esclarecimento, pode aproveitar desta carta o que achar por mais conveniente, porque talvez seja bom, em virtude de muitas pessoas escreverem coisas e não terem o conhecimento devido daquilo que se está a passar.

Apresento os meus cumprimentos e subscrevo-me

Portimão, 12 de Maio de 1973

De V. etc.,

Edmundo Sequeira Bastos

## TODOS os Prémios Grandes

- pela 4.ª vez este ano! - foram vendidos a semana finda aos balcões da

### CASA DA SORTE

**SORTE GRANDE**

34064 — 7200 CONTOS

2.º PRÉMIO

29 773 — 720 CONTOS

3.º PRÉMIO

9436 — 270 CONTOS

### CASA DA SORTE

Auténtica fábrica de milionários